

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2739

QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1984

PREÇO 15\$00

## VAMOS A ISSO?

Relacionados com os emigrantes abordamos, no último número, três assuntos: a realização em Espinho de um congresso das comunidades, possivelmente no Verão do próximo ano; a instalação de um posto emissor de alta potência, que cubra o país e uma boa parcela do mundo; e o levantamento de um monumento ao emigrante algures, também na cidade.

Se o congresso e a instalação do posto emissor serão da responsabilidade dos emigrantes espinhenses no mundo, embora com o apoio de todos nós, a começar pelo Governo, já o mesmo não se poderá dizer relativamente ao monumento. Este deverá ser erguido a expensas da cidade e das suas instituições.

Creemos não ser difícil reunir a verba indispensável para o fazer. Não se pretende luxos — nem os emigrantes o consentiriam. O importante é que a escultura a levantar, numa praça ou num jardim de Espinho, simbolize e traduza a figura de um homem que abandonou o seu próprio país, a mulher e os filhos, e foi tentar no estrangeiro o que aqui se lhe negou ou não teve possibilidades de conseguir — trabalho e pão.

Hoje, a grande maioria desses emigrantes não tem dificuldades na vida. Todos os anos eles aqui vêm, com bons automóveis, enchendo casas comerciais na aquisição do que decidiram comprar na sua terra natal, sem se preocuparem, tantas vezes, com os preços.

Mas não podem nem devem ser os emigrantes a custear o monumento em sua homenagem. Pelo menos não deve ser solicitado qualquer contributo. Terão de ser os outros a dizer-lhes da sua gratidão, pelo esforço que desenvolvem no estrangeiro e pelo amor que devotam à terra que lhes foi berço, traduzido por visitas periódicas e por gastos avultados de divisas...

Espinho não poderá ser das últimas terras a levantar o monumento ao emigrante. Já não será das primeiras, mas também não poderá ficar na cauda.

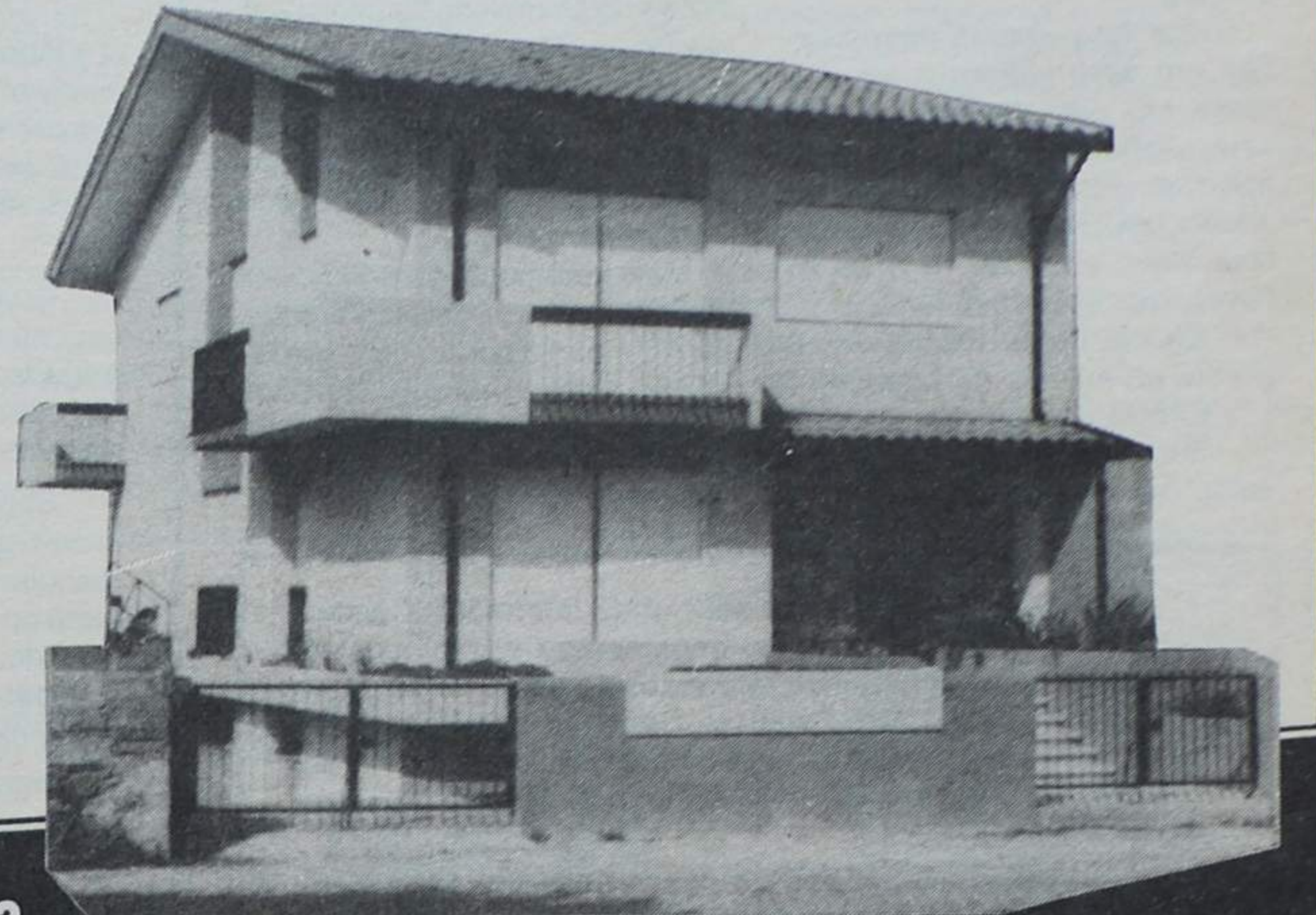
Queiram os espinhenses e a obra faz-se. O ideal seria que simultaneamente à realização do congresso das comunidades, o emigrante pudesse assistir na cidade à inauguração do «seu» monumento.

Vamos a isso?

ALVARO GRAÇA

## DEMISSÃO DE GOMES COM O ESPINHO NA GARGANTA...

□ PÁGINA 3



EMIGRANTES VÍTIMAS DE REDE ORGANIZADA?

## «LIMPARAM» O RECHEIO DESTA CASA

Foram utensílios domésticos, roupas e mobiliário — à excepção de uma cómoda, abandonada à entrada, e dos armários, embutidos na parede. Além disso, «voaram» artigos do interior de uma viatura guardada na garagem do prédio. Foi, verdadeiramente, um golpe magistral.

A casa saqueada situa-se em Silvadinho-Silvalde e é pertença de um emigrante, mais um emigrante alvo das «atensões» da gatunagem, a fazer pensar na existência de uma rede organizada.

□ PÁGINA 3

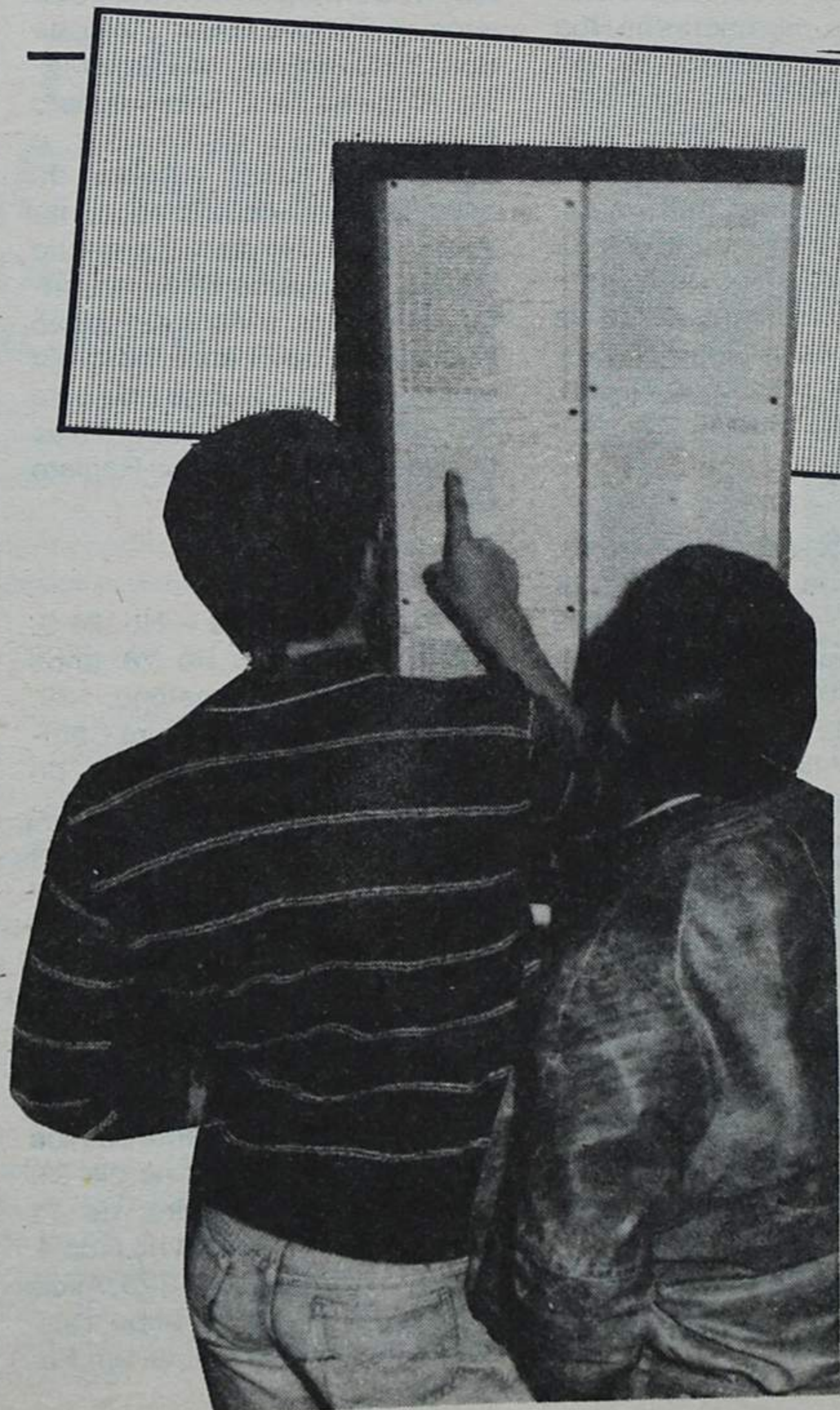
## GUETIM: GOVERNO CIVIL PERGUNTA PELAS CONTAS DA JUNTA

□ PÁGINA 3



## ESCOLAS LOCAIS ABREM NO PRAZO

□ ÚLTIMA PÁGINA



## JOVENS ESPINHENSES LANÇAM A IDEIA

## UM MACRO-CLUBE PARA AMANTES DOS MINI-COMPUTADORES

□ PÁGINA 5

## LEITÃO: «DITOSA TERRA QUE TAIS FILHOS TEM»

□ DEFESA DEPORTIVA

## REABREM OS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO

Após um mês de interrupção para férias, reabriram, em todo o concelho, os cursos de Alfabetização e Educação Básica para Adultos.

Todos as pessoas interessadas em aprenderem a ler e a escrever, em melhorarem os seus conhecimentos, em se prepararem para o exame da 4.ª classe, podem dirigir-se, todos os dias úteis, entre as 19 e as 20 horas, aos seguintes locais:

- Escola de S. Pedro, Av. 8 (frente ao estádio de futebol);
- Escola da Marinha;
- Junta de Freguesia de Silvalde (sala do curso);

- Escola do Aqueiro (Parámos);
- Escola de Guetim;
- Sala da Comissão de Moradores do Complexo Habitacional da Ponte de Anta;
- Sala da catequese em Altos Céus (na capela).

Os cursos são inteiramente gratuitos e destinam-se a adultos com mais de 15 anos.

Mais informações poderão ser obtidas, todos os dias úteis, entre as 15 e as 16 horas, na Coordenação Concelhia da Direcção-Geral de Educação de Adultos, Posto de Turismo da Rua 23, Espinho.

A Junta Autónoma de Estradas (JAE) informou a Câmara local de que deve efectuar ao pagamento de 5 mil contos, directamente ao empreiteiro referentes às obras do lanço da EN 109, entre Espinho e Estarreja. Segundo o aessor autárquico, João Lopes, esta tomada de posição, da JAE deve-se ao facto de responsabilizar o Município de Espinho de «**atrasar as obras**».

A deliberação foi tomada. Com decisão e sem vacilações. E com alguns comentários interessantes. Assim, a edilidade não pagará nada por nada dever ao empreiteiro da obra.

José Fonseca diria: «**Se o empreiteiro quiser, que pegue no tapete e que o leve para casa**».

## QUE SE PASSA COM O LAVADOURO PÚBLICO DO BAIRRO PISCATÓRIO?

Após as obras de construção por que passaram, há relativamente pouco tempo, os lavadouros públicos do Bairro Piscatório, que contêm 18 tanques individuais, numas instalações sem luxo mas com operacionalidade, encontram-se agora votados ao abandono, à espera da degradação que não tardará, movida pela falta de uso.

Curioso notar-se que a única coisa que falta agora é apenas a... água. A instalação está pronta, a água volta e meia é ligada, mas como isso nem sempre acontece, os habitantes do Bairro Piscatório limitam-se às deslocações frequentes ao rio mais próximo como sempre aconteceu.

Segundo fomos informados no local, existe uma pessoa encarregada de ligar e desligar a água, bem como tratar da manutenção do mesmo lavadouro. No entanto, por comodidade ou por desinteresse, que assume uma certa irresponsabilidade, o indivíduo vem mantendo o lavadouro num arrelhiador «suspense», que pede providências por banda da autarquia que superintende na área.

Parece-nos que num país onde o dinheiro escasseia, «esbanjar-se» largas importâncias na construção de um amplo lavadouro, para posteriormente o expor ao vandalismo e à inutilidade pública, obrigando as donas de casa a mergulhar as pernas no rio, será um contra-senso, que urge providenciar com toda a pertinência. — A. A.

## RTP: A IMAGEM QUE (NÃO) NOS CHEGA A CASA

A imagem que a RTP nos manda para casa, via ondas hertzianas, é cada vez pior. A todo o momento a imagem é perturbada por toda a espécie de «sombrias» que muitas vezes tornam impossível seguir dada emissão. Temos, inclusive, conhecimento de indivíduos que pensando resultarem aquelas anomalias de deficiências nos seus próprios receptores, os mandaram reparar. Deram com técnicos honestos que os informaram nada terem os aparelhos, mas também poderia assim não ter acontecido...

Sempre tão solícita a exigir o pagamento da taxa, que espera a RTP para eliminar tais anomalias?

E não venham com a história das propaladas interferências da Televisão Espanhola, porque em localidades bem distantes de retransmissores da TV do país vizinho, essas «sombrias» são também o pão-nosso-de-cada-dia.

## CASOS • CASOS CURTO-CIRCUITO «QUEIMA» VIATURA

Eram 17.50 horas de sexta-feira passada, quando foi dado o alarme para as corporações de bombeiros locais. Uma viatura Ilgeira mista, de marca Bedford, de matrícula FE-38-31, pertencente a Maria Alice Fontes Cruz, residente na Rua 16, 116, nesta cidade, incendiou-se quando se encontrava estacionada na Avenida 8, junto ao Estádio da Avenida.

Segundo informações que nos prestaram, a causa do incidente deveu-se a um curto-circuito e os prejuízos estão avaliados em 200 contos.

## QUEIXAS CONTRA DESCONHECIDOS

Um turista belga, de nome Patrick Gustav Snet, quando se encontrava de passagem na nossa cidade, apresentou queixa contra desconhecidos, por lhe haverem furtado do interior da sua viatura-estacionada em via pública—, um saco de cabedal com uma máquina fotográfica e outros objectos. O furto foi avaliado em mais de 60 mil escudos.

Também Acácio Gonçalves Maia, residente na Rua 20, 133, em Espinho, se queixou contra «amigos do alheio» desconhecidos que lhe roubaram, do interior da sua viatura de matrícula GJ-04-71, um rádio-leitor de cassetes—quando se encontrava estacionada junto à sua residência—no valor de 12 mil escudos.

## MENOR ATROPELADA

Uma menina de 9 anos, foi atropelada por uma viatura automóvel, na Av. 24, tendo de ser socorrida no Hospital de Espinho e, depois, no de Gaia. Trata-se de Natércia Maria Henriques Ferreira, de Oliveira de Frades.

A viatura que atropelou a criança, de matrícula NH-48-29, era conduzida por Rosa Correia, de 51 anos, casada, moradora em Cantanhede.

Num outro acidente de viação, este ocorrido no cruzamento das ruas 18 e 21, chocaram um automóvel, MS-17-82, conduzido por Joaquim Silva Pereira, de 25 anos, solteiro, morador em Espargoso — Feira, e a motorizada VNG-86-26, tripulada por Manuel Silva Amorim, de 45 anos, casado, morador em Regedoura — Grijó, que ficou ferido. Ferido também o pendura desta motorizada, Manuel Grainha dos Santos, de 32 anos, casado, morador no Porto.

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

## “QUE PEGUE NO TAPETE...”

Artur Bártolo reforçaria: «**Eles não tinham muita fé neste pagamento senão já cá tinha vindo o empreiteiro reclamar**».

## CASAS JUNTO À CERCI LISTAS PROVISÓRIAS SERÃO AFIXADAS

Durante 20 dias, estarão expostas, no átrio da Câmara, as listas provisórias dos 34 candidatos ao bloco habitacional camarário junto à «Cercisinho» (plano parcial da Rua 33), em Anta. Os fogos são onze: três T1, um T2 e sete T3.

Por proposta de Rolando de Sousa, os serviços camarários vão rever os documentos apresentados e a pontuação atribuída aos candidatos visto que, segundo edil, «**poderá haver enganados que levem a situações de injustiça**». Rolando de Sousa diria ainda que errar é humano e pode-se correr esse risco. Artur Bártolo, na discussão desta proposta, deixaria bem claro que nesse processo os vereadores «**não Intervirão em nada**».

Depois da afixação das listas e caso se verifiquem reclamações, uma comissão procederá a uma averiguação de todas as situações apresentadas. Recorde-se que a Câmara e a Assembleia municipais aprovaram uma cláusula que dá prioridade, em igualdade de circunstâncias, a compradores que sejam funcionários municipais.

Este um dos assuntos discutidos na última reunião da edilidade local que teve na sexta e terça-feira passadas. Para além disso, os vereadores debruçaram-se sobre assuntos ligados a obras e outro expediente.

Contudo, a próxima sessão camarária promete. Com efeito, será votada a actualização das tarifas de água, em Espinho, e a atribuição de subsídios às freguesias do concelho. Neste último assunto, estão agendadas duas propostas.

Nesta reunião da edilidade, esteve ausente o vereador Valdemar Martins que pediu suspensão de mandato por 30 dias. A substituiu-o estará, na próxima sexta-feira, Joaquim Ribeiro.

## PREÇOS NA FEIRA • PREÇOS NA FEIRA

Com a chegada do Outono, os dias começam a ficar mais «pequenos». Também a feira já não tem aquele movimento tão peculiar nos dias de estio. Mas, aqui neste habitual espaço, continuaremos a dar os preços, semana a semana. Apesar de, quando em quando, podermos falhar...

Uvas (brancas e pretas): de 55 a 60 escudos/quilo; figos: 45 a 70 escudos/quilo; melancia: 20 a 35

escudos/quilo; melão: de 30 a 34 escudos/quilo; pêssegos: 60 a 75 escudos/quilo; cebolas: 20 escudos/quilo; cenouras: de 20 a 27\$50/quilo; tomates: de 30 a 45 escudos/quilo; limões: 45 a 60 escudos/quilo; feijão verde: 50 a 60 escudos/quilo; alface: 15 a 30 escudos/quilo; salsa: 10 a 20 escudos/quilo.

## PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS

**SOCIAL** — A psicóloga espanhola Maria de São Luís Fonseca e Castro acaba de ser admitida como bolsista no Laboratoire de Psychologie Experimentale de l'Université Livre de Bruxelles. Aquela psicóloga tem, também, recebido convites de várias universidades estrangeiras, para conferências sobre psicologia em Portugal, nomeadamente Munique e Copenhaga.

— Em excursão pela Europa, chegaram até nós amigos do Brasil, que pretendem conhecer e apreciar a nossa cidade, em pleno desenvolvimento e progresso. São Adalberto Bodas e esposa, Marilí Maia Bodas, os amigos advogados Nelson e Azeredo, e sua esposa (Margarida Soares Pinto), bem como a mãe, D. Elsa Mac Cord. Daqui a dias voltarão ao grande Brasil, mais leves de dólares, mas encantados pelo que viram durante a excursão, principalmente neste lindo e sossegado rincão à beira-mar plantado.

**NASCIMENTOS** — No dia 13, Susana Raquel, filha de Vítor Brandão de Meireles e de Albertina da Rocha Correia Meireles, residentes no lugar da Ponte de Anta, em Anta; no dia 15, Rosa Aida, filha de José Silvério Félix de Oliveira e de Clara Pereira dos Santos Oliveira, moradores na Rua das Divisões, 674, em Anta; no dia 16, Pedro Miguel, filho de Benjamim Tavares de Oliveira Dias Cantara e de Ana Maria

Gomes Crista Pais Cântara, residentes no Bairro Piscatório, casa 1, em Silvalde; no dia 19, Filipa Juliana, filha de Manuel Francisco Marques e de Elisa Odete Alves Correia, moradores na Rua das Escolas, em Esmojães, em Anta; no dia 19, Ana Isabel, filha de António Manuel Oliveira e de Rosa Fernanda Pereira Mendes da Silva, residentes na Rua 14, n.º1032, em Espinho; no dia 20, Vítor Alexandre, filho de Alexandre Alberto Rodrigues Pinto da Rocha e de Maria Cidália Camacho Soares Curtinha da Rocha, moradores na Rua 7, 321, em Espinho.

**CASAMENTOS** — No dia 13, José Mário de Carvalho, de 32 anos e Maria de Jesus Alves Marques, de 43 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 15, Jaime Soares Maganinho André, de 22 anos e Berta Sousa Rodrigues, de 19 anos, em Espinho; no dia 15, Manuel da Silva de Oliveira Casaleiro, de 24 anos e Maria de Fátima de Sousa Soares, de 18 anos, em Silvalde; no dia 15, Pedro Manuel de Lima Rocha, de 34 anos e Maria da Conceição Tavares de Almeida, de 29 anos, em Grijó; no dia 16, António Hélder Bastos, de 28 anos e Maria Luísa da Paixão Pereira, em Espinho. No dia 8, José Rafael Pinto de Barros, de 26 anos, e Maria Margarida Mano Rodrigues Queirós, de 25, na Igreja Matriz de Espinho. No mesmo dia, José

Manuel Sousa Pinto, de 26 anos, e Irene Dulcineia de Almeida Tavares, de 28 anos, na Igreja Matriz. Também no dia 8, Carlos Alberto Câmara de Oliveira, de 22 anos, e Teresa Maria Pinto de Sousa, de 23 anos, na Igreja Matriz. Ainda no dia 8, Brás Augusto Nunes da Silva, de 25 anos, e Maria João Telles d'Aguiar da Silva Pereira, de 22 anos, na Igreja Matriz. No dia 9, Fernando Manuel Gomes de Oliveira Santos, de 24 anos, e Maria de Fátima Rocha Bóia, de 21 anos, na Igreja Matriz. No dia 13, José Mário de Carvalho, 32 anos, e Maria Alves Marques, de 43 anos, no Registo Civil.

**FALECIMENTOS** — No dia 9, Glória Rodrigues, de 78 anos viúva, do Bairro Piscatório, 129. No dia 12, Adelina Ferreira Campos, de 71 anos, casado, do Bairro Piscatório, n.º 95. Também no dia 12, Umbelina Almeida Pinto, de 81, viúva, da Rua 20-873. No dia 14, Rosa Alves da Costa, de 83, viúva, de Covelos-Silvalde. No dia 17, Maria Pereira Gomes, de 79, viúva, de Praia-Paramos. No dia 20, Arnaldo Ferrão Tavares, de 81 anos, viúvo, residente na Rua 35, 361, em Espinho; no dia 21, Laurinda Maria Ribeiro, de 71 anos, viúva, moradora na Rua 4, 634, em Espinho; no dia 23, Alcília Pereira de Sá, de 90 anos, residente no lugar do Monte, em Paramos.

## VENDE-SE

OPEL 1604 — DIESEL  
COMO NOVO

TELEFONE 723153 (horas expediente)  
ESPINHO

CASOS • CASOS • CASOS • CASOS • C

A juntar a outros casos idênticos, embora de menor gravidade, uma casa desabitada de Silvalde, que é pertença de emigrantes, foi autenticamente saqueada, a meio da última semana, o que fez pensar na existência de uma rede organizada de gatunos

especializados na subtracção dos haveres daqueles que labutam no estrangeiro.

Para os emigrantes que cá têm casa posta, fica a «lição»: é melhor deixar a habitação vazia e o dinheiro no banco.

# OBRA DE REDE ORGANIZADA? SAQUEADA CASA DE EMIGRANTES

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Magistral golpe foi o perpetrado pelos gatunos que, na noite da penúltima terça-feira para quarta, «limparam» o recheio de uma residência desabitada, em Silvalde, e ainda furtaram artigos de uma viatura guardada na garagem do prédio.

A residência, de construção recente, é pertença do emigrante em França, José Moreira Soares. Por seu turno, a viatura — que não se encontrava fechada à chave e de onde os larápios furtaram um rádio-leitor de cassettes, duas colunas e uma caixa de ferramenta — pertence a Alfredo Gomes, do lugar do Loureiro, naquela freguesia, que habitualmente usa a garagem.

Da residência — que o emigrante proprietário mobilara em Agosto último, quando estivera de férias entre nós — levaram utensílios domésticos, roupa da casa e de vestir, bem como mobiliário, à excepção dos armários, embutidos na parede, e de uma cómoda que os gatunos abandonaram à porta do prédio, presumivelmente com a precipitação. Largas centenas de contos de prejuízo, ao que parece não cobertos pelo seguro.

A PSP, que tomou conta da ocorrência, remeteu o caso ao Juízo de Instrução Criminal de Gaia que, por seu turno, deverá ter solicitado os serviços da Polícia Judiciária.

Entretanto, «DE» apurou que os gatunos terão penetrado no imóvel por uma porta das traseiras, usando um pé-de-cabra.

O golpe foi perpetrado a altas horas da madrugada e terá sido utilizado um camião para transportar os artigos roubados. Da vizinhança, parece que só um morador num

prédio contíguo se terá apercebido de «um barulho estranho», tendo chegado a acender a luz, sem, todavia, intervir de qualquer forma.

Terá sido por isto que os larápios arrancaram, deixando a cómoda à entrada e a porta principal do imóvel escancarada?

## «LIÇÃO» PARA OS EMIGRANTES

Especula-se que este caso terá sido obra de rede organizada, já que na região inúmeras casas de emigrantes têm sido assaltadas. Inclusive, e segundo nos foi referido, outras residências desabitadas, pertença de emigrantes, foram também assaltadas recentemente.

Seja ou não assim, o que neste caso se afigura curioso é que até Agosto passado, quando a casa estava ainda por mobilar, nunca foi assaltada, o que acontece, estranhamente, nem um mês depois de colocado o recheio e de o emigrante José Moreira Soares voltar a França. É, portanto, crível que os autores do assalto conheçam o emigrante, a sua vida, os seus actos, até porque tiveram à vontade suficiente para se movimentar durante o largo tempo que terá sido necessário para esvaziar o recheio da casa e o colocar no meio de transporte utilizado.

Entretanto, e como este tipo de assaltos a residências desabitadas pertença de emigrantes se estão a tornar o-pão-nosso-de-cada-dia, fiquem aqueles que labutam no estrangeiro com esta «lição»: às vezes, é preferível deixar as casas vazias e o dinheiro no banco. Que, afinal, até rende qualquer coisa como 30 por cento ao ano...

## PORQUE ABANDONOU AFINAL?

# GOMES SAI DO CM E DEIXA DÚVIDAS

«Após 13 meses de exercício no Conselho Municipal, em que procurei sempre desempenhar a minha missão com a verticalidade e honestidade que nos exige o regime democrático e nos merece o povo, verifico que o nosso trabalho tem sido quase sistematicamente impedido de ser realizado, dentro dos parâmetros que nos são conferidos pela Lei das Autarquias, pelo senhor presidente da Câmara, Artur Bártole, com a anuência de alguns senhores vereadores, através de atitudes arrogantes e intoleráveis, que me atrevo a classificar de antidemocráticas».

Começa desta forma o pedido de demissão que Luís Couto Gomes, presidente da mesa do Conselho Municipal, apresentava na última reunião daquele órgão consultivo, na passada sexta-feira. Naquele documento, Luís Gomes descreve várias razões para justificar a sua atitude, em que o visado, nas suas críticas, é sempre o Município de Espinho.

Contudo, algo de estranho há neste processo todo. Com efeito, segundo uma fonte idónea, Luís Couto Gomes enviou, há cerca de três meses atrás, uma carta à direcção do Sporting Clube de Espinho colocando o seu lugar à disposição. E isto porque Luís Gomes tinha sido proposto, para o Conselho Municipal, pela anterior direcção dos «tigres».

Aquela fonte dir-nos-la que, por unanimidade, e perante a forma como o problema foi colocado, a direcção do Espinho deliberou aceitar a proposta de Luís Gomes. Isto é, Luís Gomes não poderá continuar a exercer as funções de conselheiro municipal, em virtude de lhe ter sido retirado o «tapete» daquele cargo.

Luís Gomes aponta razões políticas como causa da sua demissão. A nossa fonte afirma que a direcção do Espinho apenas acedeu a um pedido daquele autarca. Duas versões diferentes vêm-nos parar às mãos. Mas o que é certo é que Luís Gomes não poderá exercer as funções no Conselho Municipal.

## GUETIM:

# GOVERNO CIVIL QUER VER AS CONTAS

Perante um pedido de intervenção de membros do Partido Social-Democrata (PSD) da Assembleia de Freguesia de Guetim, o Governo Civil de Aveiro solicitou as actas referentes ao relatório de contas de gerência de 1977 a esta parte, da Junta daquela freguesia.

Recorde-se que se trata de uma polémica que se vem arrastando desde Fevereiro do ano passado, data em que o PSD acusava a Comissão Eleitoral Independente — que desde que há eleições livres se encontra à frente da Junta — de cometer algumas irregularidades, nomeadamente de não submeter as contas de gerência ao órgão deliberativo. Nessa altura, o chefe do executivo da freguesia considerou que agia dentro da legalidade. Então, o nosso jornal, para melhor esclarecer a situação, colheu informações junto de fonte idónea que, do ponto de vista legal, admitiu interpretação do caso de maneira que, tanto o PSD como a CEIFG, poderiam continuar a reivindicar a razão.

## PRAÇA DE TÁXIS

Se a edilidade local não apresentar, até à sessão da Assembleia Municipal — que terá lugar no próximo dia 2 — uma solução para as praças de táxis do concelho, o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Sá, apresentará um trabalho minucioso sobre o assunto. Esta uma informação que aquele chefe do executivo de Guetim remeteu à Câmara, na passada sexta-feira.

Também Joaquim Sá chamou a atenção para a não (ainda) colocação de um sinal de «stop» no cruzamento das ruas 3 e 20, desta cidade. De notar que aquele cruzamento tem sido «palco» de muitos acidentes e que, realmente, necessita de sinalização preventiva.

## «DIGNIFICAÇÃO» DO PODER LOCAL

Se bem nos lembramos, ao inaugurar a nova sede da Junta de Silvalde, em 14 de Fevereiro de 1982, Raimundo Rodrigues — o governador civil que então tínhamos — deixou faladura e bateu-se, como um herói, pela «dignificação» do poder local.

O que na altura ficou por perceber era qual o conceito de «dignificação» do poder local que Raimundo Rodrigues tem. Mas, volvidos dois anos e meio, o nosso homem, agora presidente da Câmara de Ovar, dá a resposta: «dignificação» do poder local é participar numa votação para introdução do seu próprio nome na toponímia do concelho (mais precisamente de Esmoriz); e — mais — votar a favor dessa mesma proposta, em flagrante desrespeito pelo n.º 1 do decreto-lei 100/78.

No conceito de Raimundo Rodrigues, e a julgar pelos seus actos, a «dignificação» do poder local pode ser também atropelo à lei e piroso vedetismo.

J.G.J.

# CORAL DO ORFEÃO RETOMA ACTIVIDADE

## • ASSOCIAÇÃO DE COROS: ESCRITURA PRÓXIMA

Terminado um merecido período de férias-foi longo e esgotante o ano de trabalhos: ensaios semanais e deslocações a vários pontos do Norte de Portugal — o Coral do Orfeão de Espinho vai retomar as suas actividades no dia 4 de Outubro próximo, a 1.ª quinta-feira do mês, no local habitual, uma sala graciosamente cedida pela Associação Académica de Espinho nas suas instalações no segundo andar do edifício de «O Nosso Café».

O maestro Armando Mendes continua a ser o responsável pela afinação do Grupo Coral.

A Direcção do Orfeão de Espinho convida, por nosso intermédio, todos os componentes do Coral a comparecerem. «Que venham cheios de entusiasmo e que tragam outros coralistas. Há carências de vozes e todos os que quiserem participar serão bem-vindos. E há tantos jovens e com tão boas vozes, que podiam dar o seu valioso contributo!»

Em Outubro, também vai reiniciar os seus trabalhos o Coral dos mais jovens. A Direcção aceita a inscrição de jovens dos dez aos catorze anos, que desejem fazer parte do Coral Juvenil até ao fim do mês de Outubro. Os que já participaram e todos os que gostam de cantar devem comparecer no local indicado às terças e quintas das dez às onze horas da noite.

A Associação de Coros Amadores do Norte de Portugal está praticamente organizada e conta já com vinte inscrições, número que deverá aumentar substancialmente no dia 5 de Outubro quando da realização da última assembleia preparatória.

Com estatutos e regulamentos internos já aprovados, o passo seguinte consistirá na escritura pública dos primeiros o que deverá acontecer no próximo mês de Novembro.

## ESTABELECEMENTOS



a escolha inteligente.

## PROMOÇÃO

24 de Setembro a 13 de Outubro de 1984

Atum Posta "GAMA".....	82420-	80\$10
Sardinhas LIDER A/F-Óleo-Tomate.....	48400-	39\$10
Óleo Três aas-PIMA-GIRASOL.....	219400-	203\$50
Lulas recheadas PITÉU.....	88450-	76\$10
GUD laranja-litro.....	285440-	219\$50
Vinho do Porto FERREIRINHA.....	408450-	279\$00
Papel higiénico SMART.....	51480-	39\$90
Pasta dent. COLGATE Fresco Suave Gel-Fam.....	97450-	75\$50
Corn Flakes 350 grs. NACIONAL.....	179480-	146\$20
CAREFREE normal 30.....	184450-	143\$90
GLASSEX c/ pistola.....	138450-	109\$50
GLASSEX recarga.....	113480-	82\$90
ÓLEO JOHNSON familiar.....	130450-	100\$90
KARPEX litro.....	161480-	127\$90
AJAX limpa vidros.....	60480-	46\$50
Esfregões SCOTCH BRITE Esp. duplo peq.....	77480-	62\$20
Detergente líquido SONASOL gigante.....	82430-	64\$90

V CONGRESSO DA AEAH

# GONELHA: «*TODOS JUNTOS SEREMOS MUITOS*»

«Este V Congresso não pode ser tomado como uma associação cooperativa da classe. Temos de encontrar um caminho e todos juntos fazer alguma coisa. Numa frase feita, muito usada em Portugal, direi

que «*Todos Juntos, seremos muitos*» — palavras proferidas pelo ministro da Saúde, Maldonado Gonelha, na sessão de encerramento do V Congresso Europeu de Administradores Hospitalares, na passada sexta-feira.

Durante dois dias, no salão nobre do Casino local, os cerca de 450 congressistas, representando catorze países — menos dois do que os inscritos — abordaram e discutiram um tema muito oportuno — a para a o nosso país: «*Planificação interna e financiamento, e direcção hospitalar por objectivos*».

Santos Cardoso, presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares — Admitida como membro da Associação Europeia de Administradores Hospitalares (AEA), no ano passado, na sua Assembleia Geral de Kalgenfurt — na sessão de abertura, na quinta-feira passada, diria, com preocupação que «*Ainda hoje existe, entre nós, a dúvida se todos os responsáveis políticos da jovem democracia portuguesa conquistada como o*

25 de Abril de 1974, têm plena consciência da necessidade de um corpo profissional de administradores hospitalares».

Reforçando esta opinião, Santos Cardoso diria ainda que não só os problemas inerentes à gestão dos hospitais preocupam os administradores portugueses de hoje. A própria dignificação da carreira — que há apenas 10 anos caminha rumo à autonomia e profissionalização — é importante e urgente.

Eduardo Sá Ferreira, da Comissão Organizadora, afirmaria — também na sessão de encerramento — que um dos objectivos deste congresso foi, no decurso dos trabalhos, contribuir para a evidência da importância que a administração hospitalar tem, não só no nosso país, como em qualquer outro.

A terminar, Maldonado Gonelha, referindo-se à administração hospitalar portuguesa, diria que as «*coisas não vão como gostaríamos. A máquina do Estado é muito pesada. Mas temos alguns projectos que, brevemente, serão postos a circular*

## NOVOS ASSINANTES «DE»

Dia-a-dia, cresce a «*família «DE»*», ou seja, o grupo dos que, inteligentemente, optam por uma assinatura anual deste semanário.

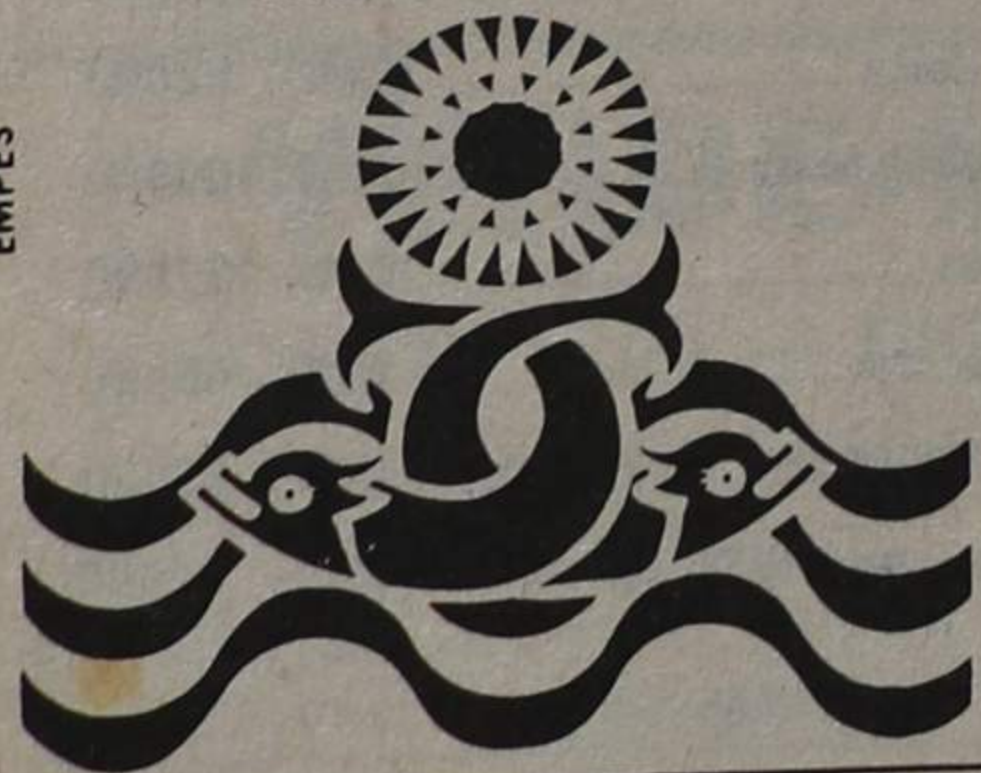
Nos últimos dias, registámos a entrada, que agradecemos, dos seguintes novos assinantes: HL Joalheiros (Espinho), Manuel Francisco Couto (S. Paio de Oleiros), Manuel Sansebas (Espinho), Carlos Meireles (França) e Maria Teresa de Sá (Espinho).

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



### CASINO SOLVERDE ESPINHO



«*A máquina do Estado é muito pesada. Mas temos alguns projectos que, brevemente, serão postos a circular para receberem críticas e, depois, irem a Conselho de Ministros. Um deles diz respeito à administração hospitalar.*» Palavras de Maldonado Gonelha que pretenderam trazer um pouco de esperança para uma realidade nada fácil... (Foto J. Martins)

para receberem críticas e depois irem a conselho de ministros. Um deles diz respeito à administração hospitalar».

Aquele membro do Governo, num pedido de solidariedade e apoio, solicitaria a ajuda, não só dos administradores hospitalares como também de todos os profissionais da Saúde, no sentido de se avançar nesse campo.

Um galhardete da AEAH seria entregue, durante a cerimónia de encerramento, pela comissão organizadora, à representação da República Federal da Alemanha, país onde decorrerá o VI Congresso.



tomaria a designação de EPAP — Empresa Pública de Abastecimento de Água Potável. Resulta esta posição do facto de o projecto de estatutos da EPAP marginalizar as próprias autarquias que lhe dariam corpo. — Por isso, melhor se adequa ao projecto comum das quatro câmaras a criação de uma associação de municípios. — A Associação de Municípios deverá ter a seu cargo a captação, tratamento e transporte de água em adutoras, ficando a cargo dos respectivos municípios a distribuição local.

Nessa reunião chegou-se às seguintes conclusões: — Não se acha viável uma empresa pública intermunicipal, que tomaria a designação de EPAP — Empresa Pública de Abastecimento de Água Potável. Resulta esta posição do facto de o projecto de estatutos da EPAP marginalizar as próprias autarquias que lhe dariam corpo. — Por isso, melhor se adequa ao projecto comum das quatro câmaras a criação de uma associação de municípios. — A Associação de Municípios deverá ter a seu cargo a captação, tratamento e transporte de água em adutoras, ficando a cargo dos respectivos municípios a distribuição local.

## «O COMÉRCIO DE GAIA» PLAGIA DESCARADAMENTE

Ética é coisa que falta a muito boa gente que escreve nos jornais. Infelizmente, o plágio descarado, sem citação de origem, vai sendo o pão-nosso-de-cada-dia.

Na sua edição da penúltima terça-feira, um periódico que se dá pelo nome de «O Comércio de Gaia», resolveu, pura e simplesmente decalcar uma notícia inserta em «Defesa de Espinho» da semana anterior, sem a mais leve referência ao nosso jornal, sem qualquer pedido de autorização e, ainda por cima, com destaque de primeira página, assim como quem dá uma grande «caixa».

E até uma gralha tipográfica («projecto líquido» em vez de «precioso líquido») saiu...

Pois é. Ética é coisa que falta a muito boa gente que escreve nos jornais.

**VIDRARIA CENTRAL**  
**Fontes & Filhos, L. da**  
 Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
 Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro  
 ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
 AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
 ESMORIZ — 3880 OVAR

**LEILÃO DE PENHORES**  
**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**  
 SCP-2 SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR  
**ESPINHO**  
 No dia 5 de Novembro p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á, na agência n.º 7 deste Serviço de Crédito, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.  
 A Agência receberá juros até ao dia 19 de Outubro de 1984.

**INFORMÁTICA EM ESPINHO**

**CLUBE JÁ HÁ...  
FALTA ESPAÇO**

Quatro estudantes – dois em Educação Física e outros tantos em Engenharia –, com o gosto comum pela Informática, reuniam-se, periodicamente, na casa de um deles, fazendo programas, discutindo ideias, trocando experiências. Começaram a ver, então, que com os contactos uns com os outros, conseguiam fazer muito mais do que cada um para seu lado. Assim as ideias foram nascendo com força, com vontade.

A primeira já é realidade. É o «Spectrum Clube», um boletim quinzenário que já lançou o seu número zero. O seu coordenador-geral é o João Carvalhas, estudante de Educação Física no 4.º ano e professor do Ensino Preparatório. Foi com ele que falámos, tentando saber um pouco mais sobre aquele periódico e o clube.

O número zero do boletim tem por finalidade analisar o mercado espinhense e para «apalpar» o interesse das pessoas. Distribuído por amigos do clube, a recepção tem sido, até agora, muito satisfatória. Para além disso, os membros do «Spectrum Clube» pretendem angariar sócios através do boletim. Para tal, apenas é necessário fazer uma assinatura trimestral por apenas cem escudos.

Só que um problema – entre muitos outros, certamente – existe: apesar do «Spectrum Clube» ser já uma voz da Informática entre nós, não tem uma sala para poder dar azo aos seus intentos. Precisam, portanto, de um espaço onde os espinhenses-sócios possuidores de microcomputadores se reúnam, troquem impressões e façam experiências conjuntas. E seria aí que se colocariam todos os aparelhos de Informática que cada um tem, já que o clube não possui meios para ter os seus próprios.

O próprio João Carvalhas admite que, com esse pequeno espaço, os quatro «carolas-fundadores» iriam aprender muito pois nenhum é especializado em Informática.

Por ora, o boletim pretende ser uma forma de dizer «temos vontade de reunir todos os espinhenses que gostam de Informática», isto não obstante servir para colocar programas originais e pequenas anúncios.

Contudo, falta saber quantos espinhenses possuem microcomputadores. Os membros do «Spectrum Clube» pensam, por isso, realizar um recenseamento no sentido de chegar a números concretos.

Ideias não faltam. Uma outra é conseguir contactar – e convencer – casas comerciais com o objectivo de se conseguir descontos a sócios do clube na compra de material de Informática.

Mas será este um «hobby» elitista? O João, apoiando-se na experiência – pouca mas suficiente – que teve como pedagogo, afirma-nos que não. «Estamos na era da Informática. Penso que num futuro muito próximo, ela vai desempenhar um papel

multo importante na educação das crianças e jovens.»

Para já, uma necessidade urgente surge: uma sala para o «Spectrum Clube». Depois, as realizações virão pouco a pouco. Poderá, por exemplo, nascer um programa comum com a participação de todos os espinhenses. O boletim quinzenário está à espera de outros «carolas» que gostem de Informática e, para aqueles que se mostrem interessados em adquirir um microcomputador, poderemos dizer que os preços – dependendo das marcas, claro está – oscilam entre os 15.500 escudos e os 28 mil escudos. E não servem só para se executar jogos de diversão como também para ajudar em muitos outros campos.



**PARAMOS**

**ESTA CURVA MATA QUE SE FARTA!**

Uma curva da estrada nacional n.º 109, em Paramos, imediatamente a sul da ponte, continua a mandar viaturas pelo talude abaixo – «beijando» as margens da ribeira – e condutores e passageiros para o hospital.

Contam-se por dezenas os

acidentes que ali já ocorreram.

Os mais recentes foram os protagonizados por um camião articulado que se voltou (fotos da esquerda) e por uma viatura que se despenhou na ravina, provocando um morto e um ferido. Tudo isto porque a curva afunila de repente, pondo os

condutores provenientes de Esmoriz «à nora» para segurar as viaturas. E porque – isto é que é mais grave – não há qualquer sinal a avisar os condutores da proximidade desta perigosa curva.

**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**



**SESSÕES DIÁRIAS**

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
O CÔNSUL HONORÁRIO – M/16 anos  
De 28 a 30  
SCARFACE – A FORÇA DO PODER – M/18 anos  
Sexta-feira, dia 28, às 23.45 h  
O PORTEIRO DA NOITE – I.M/18 anos  
Sábado, às 23.45 h  
FORTE APACHE THE BRONX – NAM/18 anos  
Domingo às 11 h – Manhã Infantil  
O ESPÍAO SAI ÀS NOVE – Todos

**LUIZ MEGRE BEÇA  
& CA., LDA.**

CORRECTORES DE SEGUROS  
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES  
46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**CLÍNICA DENTÁRIA**

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de  
Espinho»

mais informação, maior apoio  
melhor comércio

NOVO "CERTIFICADO  
DO COMERCIANTE"



substituição obrigatória

DISTRITO DE AVEIRO  
ATÉ 8/10/84

dirija-se à sua Associação de Comerciantes  
ou à Direcção-Geral do Comércio Interno



**FERNANDO  
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

NO RESCALDO DA SENHORA DA AJUDA

# QUE ESPÉCIE DE FESTEJOS SE PROCURA PARA A CIDADE?

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Realizaram-se há dias as festas anuais em honra da padroeira dos pescadores, Nossa Senhora da Ajuda, que este ano beneficiaram (e ainda bem) de um período alongado para 10 dias, o que noutras condições valorizaria sobremaneira o certame, dando uma dimensão mais consentânea e dignificante para as maiores e mais famosas festas de Espinho.

Temos de reconhecer que, progressivamente, a nossa terra vai perdendo espaços úteis onde com facilidade se instalem parques de diversões. Isto, pelo menos, dentro da malha urbana, nas proximidades da capela da santaa, já que, na periferia, a capacidade de resposta ainda vai sendo positiva, embora as condições de convergência do grande público sejam a nota discordante. Resumindo e concluindo: existem espaços, mas o público rejeita-os na medida em que dão mais valor aos certames realizados nos meios urbanos.

## BAIXADA DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA CUSTOU UM DINHEIRÃO

Como se sabe, as festas de N.ª S.ª da Ajuda do corrente ano, foram transferidas para norte da rua 7, na Avenida 8, em frente do mar, canalizando-se as atracções de maior porte, ou seja, carrocéis, pistas de automóveis, aviões, etc., para o campo de futebol do Praia da Seca, para lá do tosco pontão de madeira do Rio Largo.

Uma zona meia deserta, fria, desaconselhável para «consumo» diário, imprópria mesmo pelas nortadas que sopram forte, enfim, uma zona apenas pro-

curada de dia, nos tempos de veraneio, tendo como atracção principal as praias.

Mesmo assim, para que fosse possível a instalação das já referidas diversões, a Câmara Municipal dispendeu cerca de 1.300 contos na «baixada» de corrente trifásica para abastecer os utentes. Também nesse local, debaixo do viaduto, foi instalado um palco para actuações que apenas teve presença «condigna» aquando da apresentação de música «rock».

Durante os dias que antecederam os festejos, os proprietários de diversões fizeram deslocar para o terrado que lhes destinaram as suas barracas, mas, algumas horas após a montagem das mesmas, tomavam a decisão de desmontarem tudo novamente, dirigindo-se para outras localidades, nem que fosse numa aldeia (diziam) mas que lhes desse o necessário rendimento. Ali, na sua opinião, era um desastre e desprestigiava as festas que tanta fama haviam conquistado.

Um dos principais motivos de transferência do local da instalação das diversões foi, ao que consta, o terminal TIR, na Avenida 8, nos terrenos da CP, de frente do campo de futebol. O trânsito diário de vários camiões semitrailer obrigavam a um de-

sempedimento total dos acessos ao terminal.

## ALTERNATIVAS VARIADAS PRECONIZAM OS ESPINHENSES

A festa sem diversões e ruas ornamentadas nem «cheira» a festa. Isto diziam vários forasteiros que, anualmente, visitam Espinho neste mês para cumprirem as suas promessas. «Nós não vimos aqui para ver os carrocéis, mas gostamos de «sentir o cheiro a festa» — diziam pessoas de Tondela ao sair da Capela de Santa Maria Maior. «A capela está muito bonita mas mal se pode entrar e sair porque o povo ocupa a passagem a ouvir as músicas dos coretos «que sempre montam defronte da capela» — dizia a mesma família.

Outra família, de Mogadouro, dizia que «afinal não se percebe onde é a festa, porque se vêem apenas ruas enfeitadas e cebolas em frente à linha».

De uma festa programada para uma dezena de dias apenas teve de positivo dia e meio, ou seja, sábado à noite e domingo até ao pôr-do-sol. Agora se pergunta: ganharíamos os barraqueiros o suficiente, nesse curto lapso de tempo, que desse para fazer face às despesas?!

Auscultando a opinião de variados espinhenses, todos eles mostraram desagrado na transferência do chamado «luna parque» para a zona da beira-mar, varrida pelas nortadas e frsca por natureza neste mês de Setembro. Uns sugeriam que devia manter-se na rua 8, deixando os passeios para as barracas de pequeno porte e canalizando-se as de maior porte para o Largo da Capela de São Pedro, deixando, no entanto, as entradas do terminal TIR desimpedidas.

Ficaria uma festa mais enriquecida, numa maior extensão, desde a capela de Santa M.ª Maior, através da Av. 8, até à capela de S. S. Pedro com atracções espalhadas ao longo do trajecto, que ficaria decorado e iluminado a preceito, como aliás, era tradicional. Apenas a artéria ficava completamente desimpedida, sem carrocéis ou pistas a obstruí-la.

Outros espinhenses sustentam que a festa devia ter uma disposição diferente; carrocéis, etc., defronte do antigo parque de campismo na Av 24, prejudicando-se o mercado semanal durante duas semanas, que apenas ficaria funcional noutros sectores — o que para a Edilidade ficava mais barato do que gastar aquela «bolada» na instalação eléctrica da praia da seca.

Assim, dentro da óptica desta última sugestão, apenas ficaram ornamentados as ruas 8, 19, 23, Largo do Município e a zona das atracções entre as ruas 19 e 21. Todo o restante corpo do mercado semanal ficaria livre à utilização costumeira.

## BOMBEIROS REGARAM O PAVIMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL

Perante a inoperância do terreno este ano adoptado, foi necessário recorrer aos serviços dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que fizeram deslocar uma viatura de «nevoeiro» a fim de regar todo o campo, para que a poeira não se levantasse, prejudicando ainda mais as já de si deficitárias condições do parque de diversões.

Creemos que também houve um desencanto geral como balanço simultaneamente feito pela CME, Comissões de festas e público. Na primeira quem quer cai. Na segunda...

Ainda como consequência da localização das diversões, o trânsito na Av. 8 era simplesmente caótico. Reparámos para um autocarro que se dirigia para uma unidade hoteleira: viu-se «entalado» no funil que a CME vem consentindo na Av. 8, entre as ruas 7 e 17, em que é permitido (!) estacionar sobre o passeio, do lado nascente, mesmo para viaturas compridas, o que resulta ficar parte destas sobre a faixa de rodagem e... ainda aparecer do lado poente, reduzindo aquele «troço» da Av. 8 a um funil que permite apenas o trânsito, nos dois sentidos a viaturas ligeiras e pequenas.

Enfim, um mal que ninguém procura ver e que vem afligindo, desde há muito tempo, o tráfego na zona norte da chamada rainha da Costa Verde.

## GULOSEIMAS «VITAMINADAS» COM POEIRA NO RECINTO FESTIVO

Embora fora dos tempos em que vivemos e impróprios num país que «vai» para a CEE, ainda se costuma dizer: «o que não mata, engorda».

Na realidade, continua a verificar-se no dia-a-dia das romarias e nos mercados ao ar livre, a venda de guloseimas sem as mínimas garantias de salubridade que ofereçam ao público consumidor as indispensáveis normas higiénicas.

Numa casa comercial da especialidade, se os pastéis estiverem sobre o balcão e a fiscalização entrar, a multa atinge vários milhares de escudos. Entretanto nas romarias, etc., vendem-se guloseimas com elevada percentagem de poeiras, que poderão causar perturbações mais ou menos graves para a saúde, nomeadamente, das crianças. Mas não aparece ninguém que diga: «alto!», não comprem porque é nocivo para a saúde ingerir alimentos expostos ao ar livre.»

É com esta mentalidade que Portugal quer atingir a Europa!

# ROTEIRO

**Cinema Solverde (Casino)** — Sexta-feira, às 15.30 e 21.15, «Scarface — a força do poder», 18 anos; às 23.45, «O porteiro da noite», 18 anos. Sábado, às 15.30 e 21.15, «Scarface»; às 23.45, «Forte apache-the Bronx», 18 anos. Domingo, às 11.00, «O espião sai às nove», para todos; às 15.15, 17.45 e 21.30, «Scarface».

**Cinema da Banda Paramense** — Sábado e domingo, às 21.30, «David e Gollas», para 13 anos.

## TV: «O ROMANCE DE CARLOS E DIANA»

«O romance de Carlos e Diana» — quer dizer sobre alguns dos momentos mais significativos da vida de duas pessoas do domínio público? Momentos belos, emocionantes; o seu encontro, o seu namoro e noivado. Ele, o herdeiro de uma Casa Real ainda de muito peso — a britânica. Ela, a personagem quase desconhecida, que rapidamente conquista os corações de todos os ingleses...

Sábado, pelas 20.30 horas, no primeiro canal. Mesmo em foco com a notícia do nascimento do 2.º príncipe que Diana deu à luz e que foi pretexto para grossos títulos nos jornais. Quanto vale ser «Lady D»...

**RTP/1** — Sexta-feira, 28 — 18.00, Notícias; 18.10, Vasco Granja apresenta... filmes para todos; 18.30, Tele-regiões; 19.00, Capitais culturais da Europa «Lisboa cultural»; 20.00, Telejornal e boletim meteorológico; 20.30, «O bem-amado»; 21.00, Anjos em fúria; 23.00, Últimas notícias.

**Sábado, 29** — 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.05, Revista de toiros; 13.35, O mundo à mesa; 14.00, Uma casa na pradaria; 15.00, Aventura é aventura «Invasion UFO»; 16.30, As aventuras do Himalaia; 18.00, Rock Palast; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal e boletim meteorológico; 20.30, O romance de Carlos e Diana; 22.00, Os Mallens; 23.00, Hong-Kong — Música e Simpatia; 23.30, Últimas notícias; 23.30, Última sessão. «The haunting passion».

**Domingo, 30** — 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.05, TV rural; 13.35, A loja de antiguidades; 14.00, Os três Dukes; 15.00, Os grandes recifes de corais; 15.45, A cidade chega à toupeira; 16.00, Reportagem do exterior; 18.00, Arca de Noé — século XX; 18.30, Vietname; 19.00, O barco espião; 20.00, Telejornal e boletim meteorológico; 20.30, As fontes do som; 21.00, A vida Wagner; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

**RTP/2** — Sexta-feira, 28 — 19.30, Notícias; 19.40, O grupo de urso cabeludo; 20.00, História dos teatros em Portugal; 21.00, Nós e a música; 21.30, «Guerra dos sexos»; 22.15, Jornal da noite; 22.45, Clube de jazz.

**Sábado, 29** — 18.00, Troféu; 21.00, A tragédia da Rua das Flores; 22.00, A vida de Verdi.

**Domingo, 30** — 18.00, Concurso Hípico de Lisboa; 20.00, Arte e perícia; 21.00, Cineclubes «O caminho da rendição».

## VENDEM-SE ANDARES FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.  
2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: **Ángelo Cardoso** — telef. 720637  
**Serafim Ribeiro** — telef. 721660  
**M. Salgueiro** — telef. 723726  
**Avellno Gonçalves** — telef. 72962 — Ovar

## VALLY PRONTO-A-VESTIR

### Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

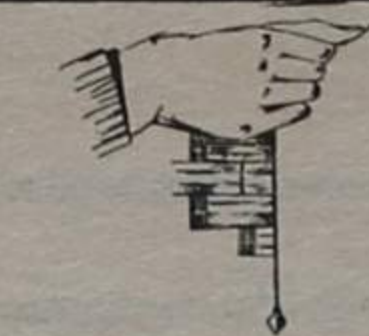
Modas e Confecções para Homem e Senhora

**GOMES & GOMES, LDA.**  
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

Na «Rádio-Porto»  
entre as 11 e as 13  
ouça os títulos  
do «Defesa de Espinho»



## A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE

ROBBIALAC PORTUGUESA

COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.ª DA RUA 62 — 4500 ESPINHO

TELEFS. | 721488 - RESID. E ARMAZ.  
722690 - ESTABELECIMENTO



## TODOS OS TRABALHOS EM ARTES GRÁFICAS

Telefone 723089

## EMPRESA GRÁFICA DE PARAMOS

PARAMOS — 4500 ESPINHO

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293



«OURO» PARA LEITÃO

# APREÇO DA CÂMARA PARA O ATLETA

«Efectivamente, quem conhece este jovem sabe bem da simplicidade, da sua modestia e humildade. O seu carácter e a sua simpatia fazem com que, sem exagero, ele possua em cada espinhense um amigo e isto, mesmo antes de ter sido catapultado para a fama. Não resistimos a parafrasear aquele jornalista que um dia disse de outro grande desportista infelizmente já desaparecido: «Difícil é ser-se António Leitão e ser-se como António Leitão». Mas, repetimos, ele já era assim quando começou a sua carreira nas fileiras do velho Sporting Clube de Espinho, clube que o projectou e que eu sei que ele jamais esquece. A atribuição da Medalha de Ouro da cidade de Espinho a António Leitão, significa pois o apreço desta edilidade não só pelo atleta, mas também pelo homem digno e pelo exemplar espinhense.»

Pouco passava das 11 horas da manhã quando

Rolando de Sousa, vereador pelo pelouro do Desporto e autor da proposta que levou a Câmara local a atribuir a medalha de ouro a António Leitão, proferiria estas palavras. Era a homenagem justa. A humildade e a simpatia de Leitão era confirmada com o sorriso que levou nos lábios até junto de Artur Bártolo, presidente da edilidade, para receber o «ouro» de Espinho.

Na cerimónia, presentes várias entidades locais mas o público não foi o que se esperava. Talvez a hora da homenagem não fosse conveniente para grande adesão.

Rolando de Sousa, no seu pequeno discurso, endereçaria «uma saudação de muito apreço ao técnico do Leitão, professor Jorge Ramiro, outro homem que já podemos considerar de Espinho». E com orgulho afirmaria:

«Termino, repetindo a célebre verso do poeta, adaptando-o ao caso vertendo: «Ditosa terra que tais filhos tem!».

# SABIA QUE...

... O espinhense Vítor Hugo, melhor jogador nacional de hóquei em patins, da actualidade, foi o melhor marcador português e quarto da geral, no 26.º Campeonato do Mundo, que decorreu em Novara (Itália). Vítor Hugo, à sua conta apontou 13 golos, dos 44 que Portugal obteve nos nove jogos disputados?

dias de segunda a sexta, das 17 às 19 horas.

... Obras importantíssimas de remodelação estão a ser operadas na sede da Académica de Espinho. A construção de balneários para a ginástica (feminina) e melhoramentos no salão principal da mesma modalidade são os melhoramentos mais destacados. Numa breve visita que fizemos aquele local, pudémos ainda admirar a sala de reuniões de direcção, onde estão instalados todos os troféus conquistados pelos academistas nos seus 46 anos de existência.

... As inscrições da ginástica do Sporting de Espinho, já se encontram abertas. Assim, os interessados(as) deverão fazê-lo na sede do clube, todos os

## CICLISMO

## ACADÉMICO FOI NONO NA VOLTA À ANADIA

Joaquim Soares, em 30.º lugar, entre 62 ciclistas, e o Académico de Espinho, em 9.º, entre 11 equipas, foram os mais destacados na «II Volta ao concelho de Anadia», prova destinada a aspi-

rantes, que decorreu no passado sábado e domingo.

### CLASSIFICAÇÕES

1.ª Etapa (47 Km) — 26.º Joaquim Soares; 36.º José Silva; 41.º Fernando Rodrigues e 45.º Carlos Pereira.

2.ª Etapa (31 Km) — Joaquim Soares; 34.º Carlos Pereira; 36.º Fernando Rodrigues e 38.º José Silva.

3.ª Etapa (7 Km) contra-relógio — 36.º Joaquim Soares; 38.º Carlos Pereira; 40.º José Silva e 41.º Fernando Rodrigues.

Geral Final — 1.º Mário Carreira (Poutena); 30.º Joaquim Soares; 35.º Carlos Pereira; 39.º José Silva e 41.º Fernando Rodrigues.

Por equipas, o Clube Académico de Espinho / O Padrinho situou-se na nona posição, em confronto com equipas mais ro-

dadas e ciclistas remunerados. Entretanto os ciclistas do clube vão entrar na chamada época do defeso.

## «PADRÃO NÃO SAIU DOS TIGRES»

Em relação à notícia por nós publicada no nosso último número, sob o título «Padrão não saiu dos tigres», recebemos de Humberto Cruz, ex-funcionário do Sporting de Espinho, uma carta a apresentar a sua versão sobre o incidente que o levou à saída do clube, após trinta e um anos que o serviu «com dedicação e zelo».

## J. ALDEIA VENCEU TORNEIO DA AAE

A Juventude da Aldeia (Silvalde) foi a brilhante vencedora do XV Torneio de Futebol de Salão, da Académica de Espinho, ao derrotar, na final, a Lavandaria a Nova (Espinho), por duas bolas a zero. O jogo foi de excelente nível técnico e os presentes, que enchia o pavilhão da AAE, vibraram com o acontecimento. Antes da grande final, Atlântico Norte e Café Primor disputaram os 3.º e 4.º lugares, tendo os primeiros vencido por duas bolas a uma, num jogo recheado de indisciplina e incidentes. Foram as seguintes as classificações, depois do 4.º lugar: Café NICE (5.º), Decorações J. Chaves (6.º), Móveis Pinto (7.º), G.D. Semente (8.º), D.A.C. (9.º), BESCL (10.º), Café Idanha (11.º) e Café Xaranga (12.º).

## BREVES

### SCE PERDEU COM S. AGUSTIN

Na passada segunda-feira, dia 17, os infantis do Sp. de Espinho e a equipa venezuelana de San Agustín, de Caracas, defrontaram-se no Estádio da Avenida. A equipa espinhense foi derrotada por 5-3, depois de, já ao intervalo estar a perder por 3-2.

### FUTEBOL É ÀS 15H.

Devido à mudança da hora, que se processará no próximo sábado, todos os jogos oficiais começam às 15 horas, horário que se manterá até ao dia 24 de Março, de 1985. No domingo imediato (31 de Março) os encontros terão início a partir das 16 horas.

### ZÉ MANEL (EX-LEIXÕES) ASSINOU PELO ESPINHO

O jovem defesa, Zé Manel, que representou o Leixões, acaba de assinar compromisso com o Sporting de Espinho, por uma temporada. Está assim colmatada mais uma brecha na defensiva espinhense, depois da saída de Raul que ocupava o sector esquerdo.

Com a aquisição deste jogador, eleva-se para 21 o número de elementos que compõem o plantel dos «tigres».

## ANDARES EM ESPINHO

### FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR

### NA PRACETA DO LICEU

ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

### ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL. DAS: 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS Telefone 723530 - ESPINHO

### EMPREITEIRO:

**NORGESTE** CONSTRUÇÕES, LDA

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELEF. 49 44 03/97 - PORTO

### COMERCIALIZAÇÃO:

**PREGESTE, LDA.**

## RESTAURANTE SNACK-BAR

# — O PADRINHO —

### ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana

### APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



## AGENDA DESPORTIVA

### SÁBADO, 29

- Eleições para a direcção do Rio Largo Clube de Espinho, pelas 19 horas, na sede do clube, seguidas de festa-convívio para sócios e atletas. Estarão duas listas em sufrágio.
- FUTEBOL — Jogo particular em Amarante, entre o U.D. Moure e o Clube Académico de Espinho, às 16 horas.
- TÊNIS — Continuação da disputa do torneio inter-sócios, nos «courts» da Académica de Espinho, a partir das 9.30 horas.

### DOMINGO, 30

- ATLETISMO — Grande Prémio Ginásio da Ponte, em Ramalde (Gondomar), com a presença de atletas do Académico de Espinho e do Conselho Desportivo de Silvalde, a partir das 9 horas.
- CICLOTURISMO — «I Espinho-Marco de Canaveses», na distância de 74 km, com partida às 8 horas, em frente à sede do Grupo de Ciclismo de Espinho/Zé Barbeiro.
- FUTEBOL — Marco-Sp. de Espinho, às 15 horas, a contar para a 3.ª jornada do «nacional» da II divisão.
- TÊNIS — Continuação do torneio inter-sócios da Académica de Espinho, a partir das 9.30 horas.

### SEGUNDA-FEIRA, 1

- HÓQUEI EM PATINS — Disputa da 3.ª jornada do Campeonato Regional da II Divisão. A Académica de Espinho folga.

### QUARTA-FEIRA, 3

- HÓQUEI EM PATINS — Escola Livre-Académica de Espinho, pelas 21.30 horas, a contar para a 4.ª jornada do Regional da II Divisão, em Oliveira de Azeméis.



PARAQUEDISMO DO AERoclube DA COSTA VERDE:

# «CAROLICE» DE BRAÇO DADO COM DIFICULDADES

□ MARGARIDA FONSECA

Desde 1979 — depois de um interregno a partir de 1959, data do início —, que a secção de Paraquedismo do Aeroclube da Costa Verde se dedica à formação de amadores de saltos. Como quase todas as colectividades, debate-se com carências e a falta de apoios já vem de longe. «É à base de carolice que isto funciona. Desenrasca, no-nos da melhor manelra possível.» E o maior «carola» é Valdemar Silva, presidente e instrutor daquela secção. Foi com ele que trocámos algumas impressões. A receptividade foi muito agradável e tivemos à nossa frente um homem «sem papas na língua».

Ser amador, possuir, no mínimo, 16 anos de idade — necessitando, contudo, de autorização dos pais —, a documentação exigida «que até nós achamos ser burocracia a mais», ter auto-domínio, condições físicas boas, pouco peso (dentro do normal), calma, noção do perigo que poderá encontrar «apesar de saltar sempre com dois paraquedas» e concentração no que faz «pois uma distração pode ser fatal» — estas as qualidades para que, qualquer pessoa, possa tirar um curso de paraquedismo. Depois, em cerca de três meses — um dos quais, em terra — poderá adquirir a licença de paraquedista e terminar o curso de abertura automática (A.A.). Consiste em dez saltos e custa à volta dos 12 mil escudos.

Devido à falta de avião próprio («Há um, em Portugal, com características para paraquedismo. É barato mas não há dinheiro para isso») e de paraquedas suficientes, os treinos têm lugar aos fins-de-semana: em terra, durante todo o dia e, no ar, até às 13 horas.

Valdemar Silva afirmar-nos-ia que, para além do A.A., os paraquedistas poderão tirar outros cursos: queda livre (B), mestre de salto (C) e perito de salto (D) — mediante a qualificação que possuir. No entanto, o presidente da secção de paraquedismo garantiu-nos que chegar a perito de salto «é muito difícil em Portugal e há poucos a nível civil».

Sobre a orientação do paraquedista tenente-coronel Cavaco, director e instrutor da escola, a direcção actual é composta, para além de Valdemar Silva, por Maria Margarida Mota (secretária), Alfredo Carvalho



«A falta de apoios deve-se à pouca divulgação que o paraquedismo tem em Portugal» — desabafo do presidente da secção do Aeroclube da Costa Verde, Valdemar Silva (Foto J. Martins)

(tesoureiro), João Sousa e João Costa (vogais).

**DIFICULDADES**

Como já nos referimos, a acção de paraquedismo do Aeroclube da Costa Verde vê-se e deseja-se com a falta de avião próprio, o que a leva a recusar serviços como, por exemplo, em festas e romarias. «Negamos esses trabalhos por falta de material. Mas se pelo menos tivéssemos paraquedas suficientes, pediríamos o avião do Aeroclube de Braga. Aliás, é com esse avião que muitas vezes fazemos saltos.»

A outra (grande) dificuldade é a falta de dinheiro. Por isso, não podem adquirir paraquedas suficientes para se representar com uma equipa, quer a nível nacional, quer internacional. O Aeroclube de Espinho não apoia a secção, o avião de Braga é pago por salto e subsídios camarários não existem. «Tivemos um, de mil escudos, há dois anos». Valdemar Silva acrescentaria, ainda, que a «falta de apoios se deve à pouca divulgação que o paraquedismo tem no nosso país.»

Mas haverá, então, outras maneiras de auxiliar esta secção? Valdemar Silva afirmou-nos que sim. E explicou.

«Uma das formas de ajudar é através de publicidade comercial. Ficava mais barata e seria mais incrementada. Se houver uma empresa que nos compre um paraquedas — que custa 300 contos —, último modelo, ou quatro, para formarmos uma equipa, garantimos cinco anos de publicidade gratuita em todo o país. Saltamos em muitos sítios e poderíamos

fazer publicidade através de bandeiras ou «t-shirts». Estamos receptivos e seria, sem dúvida, uma grande ajuda.»

Os apoios com que, actualmente, a secção pode realmente contar vêm — para além de outros — do paraquedismo militar de S. Jacinto — quer material, quer humanos.

**PROJECTOS**

O curso, iniciado em Maio, está a finalizar. Em Outubro, deverá começar outro. Mas data concreta não há. «Se a secção tivesse avião próprio, poderíamos prever uma data para os cursos. Todavia, estamos convictos que existirão quatro cursos por ano.»

São 20 a 25 alunos que frequentam a escola de Espinho que se encontra a trabalhar em conjunto com a Associação de Paraquedistas do Norte.

Alguns consideram o paraquedismo como um desporto de elite. Valdemar Silva discorda. «Temos aqui, em Espinho, alunos de todas as camadas sociais. Depois, reparem: nem sequer é um passatempo caro. Um indivíduo para revalidar a sua licença de paraquedista precisa só de dar dois saltos por ano (nas categorias A.A. e B) e cinco para perito de salto. Acho pouco e sou contra essas regras. Contudo, para isso só se gastará cerca de 3.500 a 4 mil escudos. Se quiser treinar mais vezes por ano, cada salto (para A.A.) custar-lhe-á 500 escudos e se for D, 700. Desde que tenha a sua licença em dia, pode saltar em qualquer parte do Mundo.»

Mas será violento? Parece que

não, já que, na secção de Espinho há duas mulheres formadas (uma em A.A. e outra em B) e duas em curso. «Aliás, há quem afirme que as mulheres são melhores

em paraquedismo. E para provar que não é violento temos o exemplo de um americano que aos 70 anos de idade começou a saltar em queda livre».

## CORRIGIR OS ERROS DA ÉPOCA PASSADA

□ JORGE MAIA

A época de 1984/85 do futebol nacional da segunda divisão, começou no passado fim-de-semana.

O «nosso» Sporting Clube de Espinho, militando na zona norte, começou agora o seu trabalho para a possível subida ao escalão que na temporada transacta deixou. Antes já do início, muita polémica surgiu acerca de vários jogadores que deixaram de dar o seu concurso à turma espinhense. São os casos de Pinto da Rocha, Valério e Raul, só para focarmos os que mais «tinta fizeram correr».

Tudo deve ser repensado e meditado para que esta época não seja o que a passada foi, com problemas no seio da equipa com jogadores a mandar no treinador, etc.. Foram estes problemas que «mandaram» o Sp. de Espinho para o lugar de agora. Por exemplo, Valério, um jogador que todos os espinhenses conhecem bem como um bom profissional deixou o lugar por causa de problemas psíquicos. Pinto da Rocha, foi por causa de chegar atrasado aos treinos. Finalmente, Raul, o capitão da equipa, por causa de dinheiro ou qualquer outro motivo. Foi para a União da Madeira. Uma baixa que, de facto, se poderá notar muito.

E sobe isso, não poderíamos terminar sem deixar mais uma palavra.

É verdade que o ataque do SCE na passada temporada foi, por assim dizer, um autêntico desastre? Os golos não aconteciam e as vitórias não apareciam. Então, alguém (que não se sabe quem) responsável pelos reforços do clube, resolveu reforçar (e de que manelra!) o ataque dos «tigres». Mas, por causa desse facto ter-se-á esquecido da defensiva. Apenas Freitas e Eliseu (que não é bem defesa), vieram para cá...

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

### JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

# EDITAL

Processo Execução Fiscal n.º 8-DD/80 — 1.ª PRAÇA

DANIEL FERREIRA DIAS, Juiz auxiliar do Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

Faz saber que no dia 23 de Outubro, pelas 14.30 horas, à porta do n.º 1.233, da Rua 14, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados, a «PEREIRA GOMES & C.ª Ld.ª», com sede na Rua 43, n.º 466, em Espinho, para pagamento de 438.833\$00 e do acrescido, referente a dívidas ao Centro Reg. de Segurança Soc. de Aveiro e Contrib. Industrial, Grupo B, relativo a vários anos.

**BENS PENHORADOS:**

- 1.º — Um macaco hidráulico, em bom estado de conservação, no valor de cem mil escudos;
- 2.º — Um compressor marca Felisatti Generalutensili mod. 934, com o número de fabrico 7.126, de 26-02-78, com a capacidade de 300 litros, no

valor de cento e vinte mil escudos;

- 3.º — Uma bomba de água com motor EFACEC do tipo BF 410142, no valor de trinta mil escudos;
- 4.º — Uma pistola de pintura no valor de cinco mil escudos;
- 5.º — Um exaustor no valor de cinco mil escudos;
- 6.º — Dois tornos manuais mod. 5 de marca HEEHANITE, no valor de mil escudos;
- 7.º — Um motor com dois esmeris FELISATTI, da série 104, no valor de dez mil escudos;
- 8.º — Um aparelho de soldadura a autogénio e carro no valor de vinte e cinco mil escudos;
- 9.º — Um macaco hidráulico, no valor de dez mil escudos;
- 10.º — Um esticador manual, sem número, no valor de dez mil escudos;
- 11.º — Um carregador de baterias FELISATTI F870A/6, série 100, no valor de dois mil escudos;
- 12.º — Uma máquina de lixar ryobi modelo S6200 com o número 07440, no valor de cinco mil escudos;

13.º — Uma pistola de flicout, no valor de dois mil escudos;

- 14.º — Uma pistola de lubrificação manual sem número no valor de mil escudos;
- 15.º — Uma máquina de soldar eléctrica FELISATTI S/809, série 100, sem número, no valor de quinze mil escudos;
- 16.º — Uma pistola de corte e aparelhos respectivos de marca SNAP-ON com o número 052141, no valor de cinco mil escudos;
- 17.º — Um aspirador NIEL-FISK GA/L-739, no valor de cinco mil escudos;
- 18.º — Um garibaldi modelo vital de 3 toneladas, no valor de cinco mil escudos;
- 19.º — Uma máquina de furar, 2 rebarbadeiras e uma pistola de soldar estanho, eléctrica, sem número, no valor de quinze mil escudos;
- 20.º — Um conjunto de ferramenta de mecânico e um conjunto de ferramenta de chapeiro, no valor de vinte mil escudos;
- 21.º — Um jogo de manómetros para aparelho de sol-

dar, no valor de cinco mil escudos.

**OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES**

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens atrás mencionados.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subcrevi.

Espinho, 17 de Agosto de 1984

O JUIZ AUXILIAR,  
Daniel Ferreira Dias  
O ESCRIVÃO,  
José Astério Vieira Gomes

## OITAVO LUGAR EM MÚRCIA

Este ano, representando a Solverde, uma equipa de paraquedistas de Espinho estiveram em El Marmenor, Múrcia, no Campeonato Internacional que ali se realiza anualmente.

Entre 15 equipas, a «Solverde» situou-se em 8.º lugar. A nível individual, e em 69 concorrentes, obtiveram a seguinte classificação: Valdemar Silva, 35.º lugar; Artur Cândido, 37.º; Joaquim Pereira Guimarães, 63.º e António Pereira, 67.º



Valdemar Silva em Múrcia quando fazia a sua prova de relativo. A nível individual e em 69 concorrentes, ficaria em 35.º lugar

# AGENDA

## ■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 81\$75 (compra) e 87\$75 (venda) □ Marco, 51\$15 e 52\$25 □ Franco belga, 2\$75 □ E\$577 □ Cruzelo, \$046 e \$076 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 119\$30 e 121\$30; notas grandes, 119\$80 e 121\$80 □ Peseta, \$874 e \$994 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 156\$95 e 158\$95; notas de 5 a 1000, 157\$45 e 159\$45 □ Franco francês, 16\$65 e 17\$35 □ Lira, \$076 e \$086 □ Libra, 196\$75 e 200\$75 □ Franco sulço, 62\$15 e 63\$25 □ Bolívar, 10\$15 e 11\$15 □ □ Em 17 de Setembro.

## ■ TABELA DE MARÉS

**Prela-mar** — Quinta-feira, 4.19 e 16.38 □ sexta-feira, 05.01 e 17.22 □ sábado, 5.45 e 18.08 □ domingo, 6.31 e 19.00 □ segunda-feira, 7.26 e 20.25 □ terça-feira, 8.38 e 21.32 □ quarta-feira, 10.06 e 23.03.  
**Baixa-mar** — Quinta-feira, 9.57 e 22.22 □ sexta-feira, 10.39 e 23.04 □ sábado, 11.24 e 23.48 □ domingo, 12.48 □ segunda-feira, 0.38 e 13.18 □ terça-feira, 1.46 e 14.54 □ quarta-feira, 3.27 e 16.42.

## ■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radlotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

## ■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO E** — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-Feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solvede», Avenida 8, Telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

## ■ CALENDÁRIO FISCAL DE OUTUBRO (RESUMO)

**Até ao dia 15** — Imposto Complementar — secção A — apresentação da declaração modelo n.º 1 pelos titulares de rendimentos ou dos valores englobáveis para a liquidação do imposto (solteiros, vivos, divorciados ou separados judicialmente, cujos rendimentos anuais não excedam 120 contos; casados, 240 contos).

**Até ao dia 20** — Impostos rodoviários — Os proprietários dos veículos de carga mesmo de peso bruto inferior a 2500 quilos, bem como de veículos mistos sujeitos a imposto de circulação, utilizados no transporte particular de mercadorias, devem remeter à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres o mapa modelo 12, por veículo, referente aos transportes efectuados no mês anterior.

Os Industriais de transportes públicos de aluguer de mercadorias e passageiros, em veículos pesados, devem remeter à DGTT os mapas modelos 13 ou 14, relativos aos transportes efectuados no mês anterior.

**Até ao dia 30** — Contribuição Industrial — grupo A — Pagamento, com dois meses de juros de mora, da prestação única da liquidação provisória, quando feita pela repartição de finanças.

□ Contribuição Industrial — grupo A — pagamento, à boca do cofre, numa só prestação, da liquidação única ou correctiva. □ Fundo de Desemprego — pagamento das quotizações respeitantes ao trimestre anterior. □ Imposto extraordinário sobre algumas pessoas — entrega, pelos contribuintes dos grupos A e B, na Repartição de Finanças do concelho, da declaração modelo 260 da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em triplicado, relativamente ao trimestre anterior. □ Imposto profissional — entrega nos cofres do Estado, por meio de guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações do imposto deduzido no trimestre anterior. □ Imposto de selo — letras e licenças — É obrigatório, para as empresas públicas e para os contribuintes do grupo A da Contribuição Industrial com capital superior a mil contos, a emissão de letras e licenças em impressos privativos, sendo o imposto de selo especial liquidado e entregue, por meio de guia, em triplicado, na Tesouraria da Fazenda Pública do concelho no mês imediato àquele em que foram emitidos esses títulos.

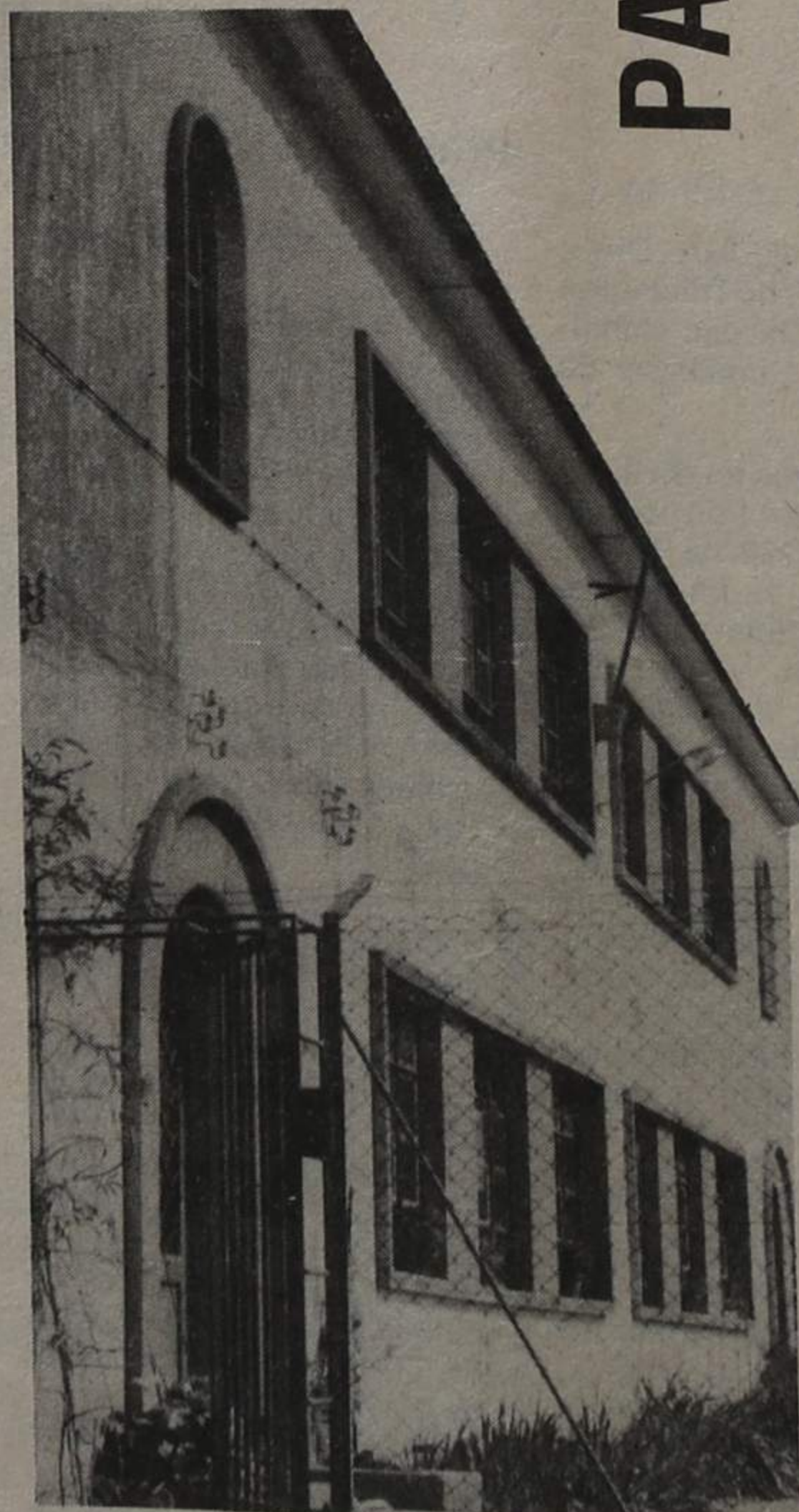
Que a cadeia escolar foi finalmente criada, o documento acabado de transcrever, assim o atesta com clareza. No entanto, o mesmo documento, em nada é esclarecedor quer, quanto à data precisa em que tão importante acontecimento se viveu.

Resposta a uma destas incógnitas — conhecimento da identidade do professor — é encontrada no livro «Auto das visitas efectuadas à Igreja de Santo Estêvão de Guetim pelo Superintendente e Visitador-geral da Ordem de Cristo», aberto em 19 de Novembro de 1771, em acta gravada pelo então abade Martins, com o título de «registro da Visita Pastoral que em dezasete de Março de mil novecentos e sete fez à Igreja parochial desta freguezia de Santo Estêvão de Guetim, concelho de Villa Nova de Gaya, diocese do Porto, o Ex.º e Rev.º s.º D. António José de Souza Barroso, Digníssimo Bispo d'esta mesma Diocese».

Da citada acta, respingámos os seguintes passos: (...) António Marques Parada, segundo sargento reformado, marido da Professora oficial, (...) e logo, adiante:

(...) Na frente do cortejo seguiam as diversas confrarias com os seus padrões e estandartes e as creanças da escola oficial com a sua bandeira dirigida pela Professora Dona Antónia Augusta de Souza (...)

No respeitante a datas, tudo o que se vasculhou de velho e novo, até agora, se manteve mudo. Mas... é deveras esclarecedor, o seguinte extracto incerto na página 75 do livro «Proezas do Jacobinismo» cujo teor já dado a conhecer num artigo publicado neste jornal, sobre o benemérito da nossa terra, senhor Guetim. Neste artigo, se tomou conhecimento que momentos antes da chegada a Guetim do abade Martins — que ocorreu em 16 de Março de 1906 — o abade Francisco Marques da Silva Seabra, tinha criado a escola entre nós. O citado padre, parouquiou Guetim, de 25/8/1856 a 02/01/1904.



Actual escola de Guetim sita no lugar de Aldeia Nova

A dualidade escola/lugar, foi e é, valor sempre defendido pelas gentes a ela contíguas; assim cantaram «Aldeia-Nova vem vindo / O teu solo é um jardim / Com tua escola no centro / És o coração de Guetim». As gentes desse lugar num dos muitos leilões de oferendas realizados a favor das obras da nossa Igreja, com quem põe colcha vistosa à janela em dia de passar a procissão!...

A finalizar por agora este tema, vou dar a conhecer a todos aqueles que de uma outra forma estão ligados a estudos relacionados com a obra de Júlio Dinis, numa memória gravada por um guetienense em um manuscrito que nos legou, com o título de «Autobiografia», capítulo IV. Foi ele, Francisco Pereira Ramos (S.º Ramos), nascido em 1865 e falecido em 1965, e que diz o seguinte:

### «MESTRE PERTUNHAS

«Aos cinco anos fui mandado para a escola, um pouco longe, nos claustros do Mosteiro de Grijó, onde tive por mestre o rispido e, por vezes, brutal Pertunhas — aquele que, segundo a professora D. Maria José de Matos, de Grijó, com argumentos bem fundamentados, serviu de modelo a Júlio Dinis, que, segundo parece, por all viveu em novito, na arquitectura de um dos seus mais belos romances (1).

«Este professor Petrunhas, de nome José de Oliveira e Silva (a), se não me enganou, era um grande trabalhador, raríssimo faltando à aula e nela sustentando a mesma energia, desde que a prínciplava até acabar.

«Para as crianças, porém, era demasiado severo, vliento mesmo; para algumas tinha momentos em que se transformava em autêntico carrasco; era brutal.

«Esta escola tinha duas repartições: uma, fora, num salão aberto ou, seja, parte do claustro; outra, dentro, numa sala grande, cuja larga porta igualmente dava para o mesmo quadrilátero claustral.

«A aula de fora era regida por um filho, de nome Marcelino (b) já com as mesmas características do pai, (2) onde as crianças sentadas nuns banquitos em frente de uns quadros contendo letras e palavras, iam aprendendo, geralmente sob o ensino doutras mais adiantadas, até que sabidos estes quadros, passavam a ler em livro de letras grandes e a aprender os algarismos, o seu significado e a primeira conta de somar.

«A aula de dentro, essa, era de regência do já velho Pertunhas, homem corpulento, forte, de grande barbas brancas e já óculos seguros por varais finos de metal lançados às orelhas.

«Era all que todos davam o que tinham, onde alguns apanhavam tal susto, que nunca mais lá punham os pés, onde outros, contudo, eram reconduzidos pelas velhas mães ou avós, risonhas, sim, mas admiradas, incrédulas, prontas, resolvidas a pedir misericórdia ou... satisfação.

E nestes momentos, o velho Pertunhas abrandava um pouco e lá tomava de novo conta dos alunos.

# DE SÁBADO PARA DOMINGO MUDA A HORA

De sábado para domingo, os ponteiros do seu relógio devem ser atrasados 60 minutos, pois a partir de então começa a vigorar em Portugal Continental a chamada hora de Inverno.

É o decreto 309/76 que nos faz mexer nos ponteiros do relógio duas vezes por ano. Entre o último domingo de Setembro e o derradeiro domingo de Março a hora legal portuguesa é a do Meridiano de Greenwich, sendo, no restante período do ano, acrescido de 60 minutos.

# PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS:** 1 — O PSD realizou lá o seu último congresso. Capital vietnamita. 2 — O do Funchal é perigoso. 3 — O gato pode ser. Parte da costela. 4 — Cuidada. Artigo definido. 5 — Têm os hotéis e os generais. 6 — Em Madrid há dois. Na ponta da unha. 7 — Cuidaram. 8 — Bolsa. O princípio da Medicina. Símbolo do rubídio. 9 — Fundador da UEDS (apelido). A primeira nota. 10 — O abono serve para o fazer ao fogo. Só possível a quem está dentro. 11 — As poesias de Camões são. Painela.

**VERTICAIS:** — 1 — Fundamentados. Voo da Air-France. 2 — Há nas monarquias. Registo da sessão. 3 — Quem se irrita vai lá. O primeiro homicida. 4 — Apelido. Espremo. 5 — O do cinto é constante. Delas. 6 — O soldado pode ser (inv.). Fruta da silva. 7 — Consoantes que estão na hora. As aves não têm. 8 — Adamascados. 9 — Os marinheiros sabem muitos. Lago da Suíça. A ele. 10 — Pedido de socorro. Estratagem. 11 — Passados. Não obstante.

### SOLUÇÕES

**HORIZONTAIS:** 1 — Braga. Hanói. 2 — Aeroporto. 3 — Siamês. Osso. 4 — Esmerada. Os. 5 — Estrelas. 6 — Dês. Nha. 7 — Atiçar. Sair. 8 — Saco. Med. Rd. 9 — Cardoso. Dó. 10 — Atiçar. Sair. 11 — Famosas. Ola.

**VERTICAIS:** 1 — Baseados. Af. 2 — Reis. Acta. 3 — Arames. Caim. 4 — Gomes. Torço. 5 — Apertar. Das. 6 — Osar Amora. 7 — Hr. Dentes. 8 — Atoalhados. 9 — Nós. Aar. Ao. 10 — SOS. 11 — Idos. Embora.

(CONTINUA)

# ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

# LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**AS ÚLTIMAS DO DESPORTO**

**ASSEMBLEIA GERAL DOS «TIGRES»**

**SANCIONARÁ «NOVA» DIRECÇÃO**

A remodelação do elenco directivo, com a entrada de nove elementos para o seu seio, o ponto mais destacado da conferência de imprensa que o Sporting Clube de Espinho levou a efeito, ao fim da tarde da passada segunda-feira, numa das instalações do Estádio da Avenida.

Sebastião Prata, Cândido Marques, António Nogueira de Sousa, Bento Teles Barreiras, Carlos Belo, Manuel Alves Pereira, João Vieira, Leandro Pinto e António Pereira de Almeida, são as figuras espinhenses e não só, que acabam de integrar a Direcção, para o período de 1984/85. Soube-se entretanto que dentro de 10 dias, numa Assembleia Geral, a actual lista directiva irá ser posta à consideração dos associados que a deverão sancionar, assembleia essa que servirá, ao mesmo tempo, para dar posse aos elementos do Conselho Geral e aos Conselheiros da Direcção.

Na mesa que presidiu à conferência, João Barbosa e Américo Padrão ladeavam o único orador da mesma, na pessoa do dr. José Gomes de Almeida (Lito) anunciou, de início, que novidades grandes não as havia, a não ser na quantidade, e que durante uma hora foram dadas a conhecer aos representantes da Comunicação Social (escrita).

O SCE precisava de um director de campo e para tal foi convidado Sebastião Prata, um homem que já passou pelo clube largos anos atrás e que formando dupla com Bento Barreiras, serão estes encarregados dos contactos com a imprensa, já que, a partir de agora, o clube vai passar a receber os homens dos jornais dignamente. O responsável officioso para o Pavilhão passou a ser Manuel Cáliz e dá pelo nome de Joaquim Silva o novo secretário-geral, permanente no clube.

**HOMENAGEM A MANUEL VIOLAS**

O Sp. de Espinho resolveu prestar homenagem a um associado, dirigente e sócio de mérito do clube: Manuel de Oliveira Violas. Os «tigres» vão convidar os presidentes de todas as colectividades da região e das três divisões nacionais, para estarem presentes no jantar de homenagem que terá lugar no salão nobre do Casino Solverde.

«Vamos construir um edifício de doze andares, no gaveto da Rua 35 e Av.ª 8, onde se situam os antigos balneários do clube e, para tal, fazer entrar, em breve, o respectivo projecto na Câmara», anunciou «Lito», explicando que o SCE é já uma empresa (grande). As obras da bancada vão ter continuação e são três as pessoas que integram a secção de obras: João Barbosa, José Almeida (Jó) e Américo Padrão. Esta semana, ou na próxima, deverá ser feita a escritura do terreno para o Campo de Treinos que será situado na parte norte do quartel do Regimento de Engenharia.

Espinho e o seu Estádio da Avenida vão ser palco do Portugal-Checoslováquia (em juniores), no próximo dia 13 de Outubro, um prémio para todos os dirigentes espinhenses e em especial para o presidente Padrão. Vai ser criada a JUV-/ESPINHO, sector juvenil de apoio às modalidades de competição, como existe já noutros clubes, nomeadamente no Sporting, Benfica, Setúbal, etc.

No final do uso da palavra, o dr. Gomes de Almeida fez questão de os jornalistas presentes questionarem tudo o que desejassem, ao que estes, na sua missão, não se fizeram rogados e mantiveram durante largos momentos diversas perguntas e esclarecimentos à mesa.

Terminada a conferência os dirigentes espinhenses convidaram os representantes da imprensa para um jantar que serviu, sobretudo, para reforçar os laços de amizade e o bom entendimento entre a Direcção e os convidados.

**RANCHO JUVENIL FESTEJA ANOS**

O Rancho Juvenil de Espinho, tendo como impulsionador Manuel Sanebas, e que há 6 anos apareceu a preencher uma lacuna desta cidade — que não tinha nenhum grupo que cantasse e dançasse as lindas músicas de Espinho — está, neste momento, a preparar o seu aniversário, que tem como «prato forte» uma noite-convívio na discoteca do hotel «PraiaGolfe», no próximo sábado.

Para esta festa, a direcção do Rancho convida, por nosso intermédio, todos os elementos que por ele tenham passado, sem excepção. Os interessados devem dirigir-se à comissão organizadora, solicitar o respectivo convite e saber qual a «multa» que lhe é atribuída.

**VENDA DE ANDARES**

**EM BOM LOCAL — RUAS 30 e 27 EM ESPINHO**

Boa construção, com 2 e 3 quartos, grandes arcos no vão do telhado e bom local para garagem na cave. Com facilidades de pagamento com empréstimo garantido.

Ver no local — telef. 720629

**TOTOBOLA**

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 37/84, referente a 7 de Outubro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Benfica — Portimonense .....	1
Penafiel — Sporting .....	2
Académica — Porto .....	X
Setúbal — Boavista .....	1
Gulmarães — Rio Ave .....	1
Farense — Braga .....	X
Salgueiros — Vizela .....	1
Varzim — Belenenses .....	X
Lourosa — Leixões .....	1
Fafe — Tirsense .....	X
Guarda — U. Coimbra .....	X
Covilhã — U. Leiria .....	1
Sesimbra — Marítimo .....	X



**Advogados**

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef.: 722210-720805 — ESPINHO.

**Boa mesa**

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 — 4500 ESPINHO: RESERVE A SUA MESA.

**Médicos**

JORGE PACHECO — Médico dentista. Av. 8, n.º 784 — Espinho. Telef. 722718. Mudará brevemente para novo consultório para a Rua 8, n.º 381-1.º E — Espinho. Telef. 722718. (Edifício Invesdif).

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. R. 9, n.º 295-2.º — Esq.º — Telef. 721710.

**Emprego**

ENGENHEIRO CIVIL — 8 anos de experiência em estruturas de betão armado, redes de abastecimentos de água, saneamento e águas pluviais. Revisão de preços, medições de projectos, etc. Regime de trabalho em profissão liberal a partir das 18 horas. Resposta a este jornal ao n.º 10169.

1.º ESCRITURÁRIO — Com profundos conhecimentos gerais de escritório. Muitos anos de prática. Carta de condução, aceita emprego em Espinho ou arredores. Resposta a este Jornal ao n.º 10417.

**FOLCLORE DO RIO E SAMBA DE OVAR**

Sábado passado, durante duas horas, o salão nobre do Casino local foi «palco» de folclore português e do «mexido» samba. Com efeito, o Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, composto por filhos de emigrantes portugueses de vários pontos do país, esteve entre nós, dançou, fez dançar e agradou. Com eles, veio um par de cada Casa Regional do Rio e Espinho — como não poderia deixar de ser — também esteve representado. Aliás, aquele grupo folclórico interpretou três danças tradicionais espinhenses.

É a segunda vez que o Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro vem a Espinho. Este ano, contou com o patrocínio da Solverde que integrou a sua actuação nas actividades culturais/84.

Depois do espectáculo — que teve início pelas 16 horas — houve uma surpresa agradável. Cá fora, junto ao aparthotel, um grupo de Ovar, useiro e vezeiro no Carnaval daquela cidade, em tom de homenagem, soube mostrar que o samba também é bem dançado cá em Portugal.

**Serviços**

TOMO À EXPLORAÇÃO — Café Snack-Bar-Restaurante ou Casa de Pasto, dentro da cidade de Espinho. Bem situado — bom acolhimento. Resposta a este jornal ao n.º 10418.

SENHORA TOMA CONTA DE BEBÉS — Só durante o dia. Travessa da Rua 15 (próximo da Luso-Celulósida). Telef. 723075.

**Trespases**

PASSA-SE FÁBRICA DE PASTELARIA — Contactar pelos telef.: 720511-722305 ou Café Primor — ESPINHO.

PASSA-SE — Café Ilhéus, na EN 109, junto ao apeadeiro do Vouga, em Silvalde-Espinho. Contactar telefone 7641948 (durante o dia) ou 722024 (à noite).

**Vendas**

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

MORADIAS — ESPINHO — C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4, 5 e 6 quartos. Alguns c/ garagem individual e financiamento. TERRENOS p/ moradias. Inf.º dia e noite telef. 721972.

TALHÕES — C/ projecto aprovado c/ rés-do-chão e andar. Junto ao Campo de Golfe, próximo da praia, Silvalde, Espinho. Contactar telef. 723370.

TERRENO — Situado na Rua 11 e Avenida 24. Aceitam-se ofertas. Contactar telef. 720260.

ACÇÕES SOLVERDE — (Casino de Espinho). Vendem-se. Contactar telef. 42314 (S. João da Madeira), depois das 20 horas.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5. Facilita-se. Falar: estofador Alves, Rua 20, n.º 226. Telef. 722530.

RENAULT 5 GTL — 1982. Estado novo. Telef.: 721515 ou 722527.

MOTO SUZUKI 250 GT — Rectificada e pintada de novo. Aceitam-se propostas. Carta a este Jornal ao n.º 10406.

**MANUEL GUEDES DA FONSECA**

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO**

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, comunicar que manda rezar missa do 1.º aniversário, por alma do querido e saudoso extinto, sábado, pelas 18.30 horas, na Igreja de S. Félix da Marinha. Desde já agradece a quem possa comparecer a este acto religioso.



**JOSÉ PEREIRA DE SÁ**



MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO  
Sua esposa e filhos comunicam que mandam rezar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 30, domingo, pelas 10 horas, na Igreja de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam assistir a esta missa.

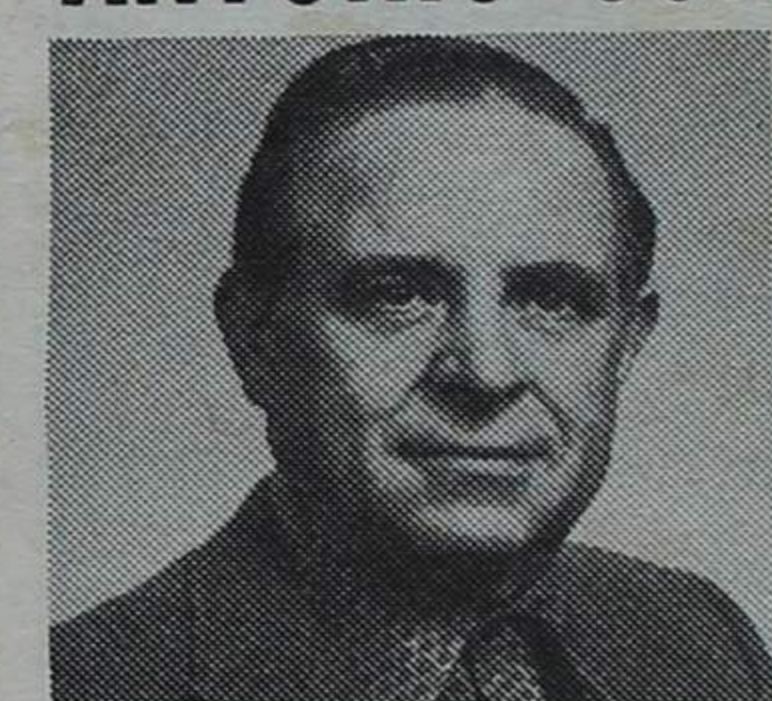
**AARÃO DE OLIVEIRA ALVES COUTO**

**AGRADECIMENTO**

Sua família, muito reconhecida e sensibilizada vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer às pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto bem como às que assistiram à missa do 7.º dia, celebrada ontem, quarta-feira, na Igreja de Anta.



**ANTÓNIO CORREIA DE PINHO**



AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA  
Sua família, muito reconhecida e sensibilizada, vem agradecer, por este UNICO MEIO, a todas as pessoas que participaram no funeral do querido extinto. Comunicam que a missa do 30.º dia será rezada no dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.

**JOÃO MARIA**

**1.º ANIVERSÁRIO**

Sua família comunica que manda rezar missa de 1.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no dia 3, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos os que queiram participar neste piedoso acto.



# ANO LECTIVO «À PORTA»

## 1.º CICLO ABRE A 1

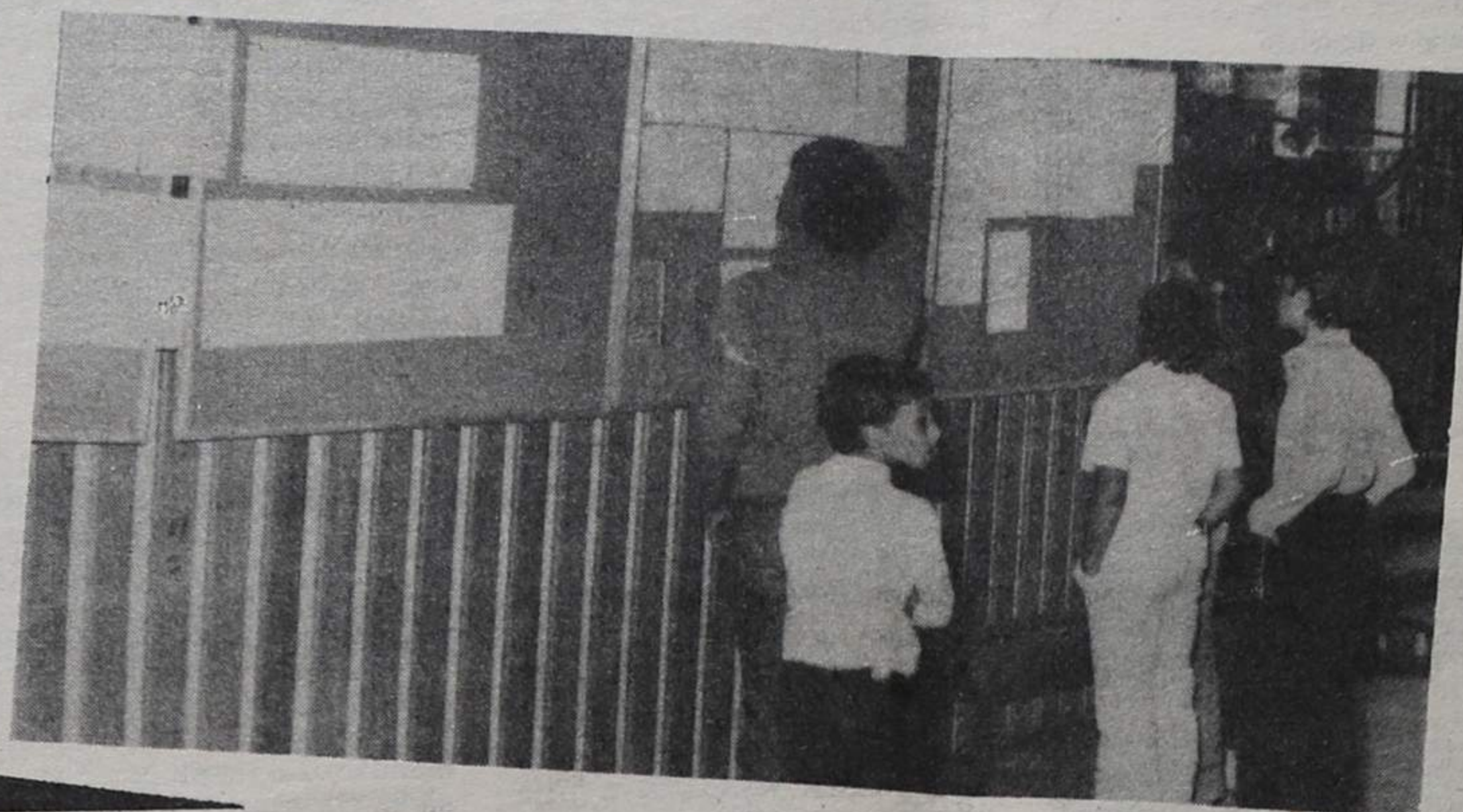
A Escola Preparatória n.º 1 de Espinho inicia as suas actividades lectivas no próximo dia 1, com a recepção aos alunos. Tal recepção obedece, segundo o respectivo conselho directivo, ao seguinte calendário:

**Dia 1** – 2.º ano: manhã (9.30 horas), turmas A a I; tarde (14.30), turmas J a S.

**Dia 2** – 1.º ano: manhã, turmas A a I; tarde, turmas J a S.

Os alunos deverão tomar conhecimento do programa de recepção, afixado no Polivalente, amanhã, sexta-feira.

# AULAS TERÃO INÍCIO NO PRAZO PREVISTO



Tal como está previsto, a nível nacional, pelo Ministério da Educação, as aulas dos estabelecimentos de ensino no concelho de Espinho entrarão em funcionamento entre os dias 1 e 8 de Outubro próximo. Numa ronda pelas escolas de Espinho, tentámos saber como vai ser este ano lectivo. Algumas novidades existem – e até inéditas – bem como

dificuldades. O que já não é de estranhar...

Poucas alterações haverá no Ensino Primário. O número de escolas no concelho não aumentou, ao contrário das inscrições de alunos que, segundo o delegado escolar, sofreram um pequeno decréscimo. Aliás, em todos os outros estabelecimentos de ensino se verificou esse facto. Um ponto comum – também em todas as escolas – é a que respeita os pessoais docente e auxiliar. Enquanto que, no primeiro, não existirão problemas, isto é, não há falta de professores e estão todos colocados até aos meados de Outubro, não há contínuos que cheguem nos nossos estabelecimentos de ensino. De facto, uma portaria saída no «Diário da República», no ano passado, cancelou os concursos públicos e debate-se, agora, com a falta de pessoal auxiliar. As vagas continuam por preencher e as lacunas por acabar.

As cantinas de todas as escolas vão estar operacionais. Com refeições compreendidas por sopa, prato do dia, sobremesa e pão, os alunos poderão comer na sua escola por apenas 50 escudos. Para além disso, os mais carenciados continuarão, ainda, a receber apoio do IASE (Instituto de Acção Social Escolar) para as refeições e material didáctico. Todavia, a Escola Preparatória n.º 1 terá de continuar a receber alunos, da n.º 2, na sua cantina, facto que vem já do ano lectivo passado. Mas o Conselho Directivo da n.º 1 e a Comissão Instaladora da n.º 2, irão tentar chegar a uma acordo no sentido de se juntar, aos três funcionários a trabalhar na cantina da primeira escola, os dois que estão no quadro da segunda. E isto porque não será humanamente possível cozinhar quinhentas refeições diárias com apenas três pessoas. No entanto, o número de alunos da «Preparatória» n.º 2, que usará a cantina da n.º 1, será inferior ao do ano passado. Serão apenas 40 a 50 crianças visto que esta escola passou a funcionar em regime de desdobramento. Também as bibliotecas se encontram prontas a receber todas as consultas necessárias. Mas aí há um ponto comum em todas as escolas: a falta de espaço para que os alunos possam permanecer nas bibliotecas nos seus tempos livres.

## A TRIBUNA DE NALY DASCAL:

### MINHA PÁTRIA

Minha Pátria! Portugal!

Lugar do meu berço, solo abençoado onde cresci e me fiz mulher. Pátria abençoada, onde vivo e desejo repousar, enfim!

As tuas riberas e vales graciosos, as tuas montanhas duma opulência sem igual, de verde vegetação ou de negras fragas e penedias, os teus poéticos e bucólicos rios e afluentes bordejados dos mais belos matizes, as tuas praias de recortes encantadores, junto à indole dum povo que, apesar de tudo, ainda te estremece, tens a tua história, florão brilhante e orgulho legítimo daqueles que souberam, a custo de batalha, escrevê-la a letras de ouro, e conquistar a autonomia nacional, para depois num rasgo de audácia sem precedentes, ires percorrer o mundo com o facho da civilização, que te deu o direito incontestado dos homens, de seres respeitada e merecedora do amor entranhado dos teus filhos.

Numa das horas dolorosas da tua já longa existência, temos todos o dever de continuar a amar-te, com o mesmo amor moral e espiritual, dos que souberam levar bem alto e bem longe, a tua Bandeira, símbolo da perenidade de Portugal.

Saibamos todos ser dignos de ser portugueses, e ser descendentes daqueles que deram início à epopeia marítima, que tão bem cantada soube ser, pelo maior épico de todos os tempos, que deu neste mundo pelo nome de Luís Vaz de Camões.

O seu monumental poema, os «Lusíadas», espelha bem a alma simples dos portugueses, com a sua feição sonhadora e amorosa, e a sua maneira tranquila de saber estar no mundo. Nesse livro imortal, ele gravou para todo o sempre, o início inolvidável da maior epopeia de além dos mares, que começaria com a expedição e Ceuta, no ano de 1415.

O Infante D. Henrique, certo de tomar Ceuta, pensava dominar o mar desconhecido e as ilhas, a África, e a Índia, para glória eterna de Portugal.

Saibamos ser também, os continuadores do símbolo máximo de Portugal: Deus, Pátria e Família. Como nos dez mandamentos, dados a Abraão por Deus no Monte Sinai, Deus acima de tudo. É que, desaparecendo Deus, também a consciência moral e espiritual desaparece ou fica subordinada aos votos de uma minoria.

Terminando este pequeno apontamento, quero deixar aqui, sobretudo aos jovens, esta belíssima quadra de Calado Nunes:

«Queres exemplos de fama / De honra, brilo, amor leal? / Lê o livro que se chama / História de Portugal».

## ESCOLA POR ESCOLA

Vamos deixar aqui, escola por escola, alguns dados que interessam tanto aos alunos como aos encarregados de educação.

**ESCOLA PREPARATÓRIA N.º 1** – Algo de inédito – que saibamos – vai acontecer neste estabelecimento de ensino pela segunda vez consecutiva. Com efeito, estão a preparar-se dois dias de abertura de aulas diferentes. Serão dois dias – 1 e 2 de Outubro – destinados à recepção de alunos dos dois anos do Ensino Preparatório. Assim, no dia 1, os alunos do 1.º ano terão uma recepção – elaborada por uma equipa – que se destina a dar à vontade às crianças que, vindas do Ensino Primário, se depararão com um ambiente muito diferente ao já habitual. Aliás, foi já a pensar nisso que, aquando das Jornadas Culturais, no ano lectivo transacto, o Conselho Directivo convidou as crianças da 4.ª classe a visitar aquela escola.

«Isto é importante pois é preciso saber receber bem as crianças» – dir-nos-ia um elemento do Conselho Directivo.

Mas não só o factor psicológico é importante nesta recepção. Há que ensinar às crianças onde se situam os locais que, durante o ano que se lhes apresenta pela frente, serão importantes e como funcionam. Nesse dia, ser-lhes-á entregue, também, o regulamento interno da escola para que as crianças saibam os seus deveres e os seus direitos.

No dia 2, será a vez dos alunos do 2.º ano. Já «habitúes» na escola. Terão, no entanto, oportunidades de fazerem novos contactos.

A nosso ver, trata-se de, como já dissemos, de uma ideia inédita do nosso concelho e que merece ser aplaudida pois sobressai a tendência de acabar com a frieza nas relações aluno-professor.

A «Preparatória» n.º 1 será, este ano, frequentada por mil alunos, distribuídos por 36 turmas (18 de cada ano), o que, segundo nos disse o elemento do Conselho Directivo contactado, «é a capacidade efectiva da escola».

O curso nocturno intensivo vai continuar, destinado a trabalhadores (que farão o 1.º e o 2.º anos do Ciclo Preparatório num só). A ele poderão inscrever-se pessoas que tenham mais de 18 anos ou que, tendo menos de 18 e mais de 14 anos, estejam a trabalhar. Isto porque cada vez é mais comum que os pais, perante impossibilida-

des económicas, se vejam na necessidade de retirar os filhos das escolas – aos 14 anos, idade obrigatória na escolaridade – para os colocar a trabalhar.

**ESCOLA PREPARATÓRIA N.º 2** – As aulas neste estabelecimento de ensino iniciar-se-ão no dia 8 de Outubro, em virtude de, na semana antecedente, se proceder a um rastreio médico de todos os alunos e vai decorrer uma semana pedagógica.

As turmas – 16, sendo 9 do 1.º e 7 do 2.º ano – estão totalmente «lotadas» e naquela escola serão 350 as crianças que a frequentarão. Como já se sabe, naquela escola não existem cursos nocturnos.

A biblioteca está em formação, há pedidos para várias entidades no sentido de lhes serem enviados livros mas, não podem funcionar em regime comum. Contudo, a leitura domiciliária será incentivada.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO** – Uma inovação neste ano lectivo: a entrada em funcionamento do curso de formação de Técnicos de Papel para o qual ainda se encontram abertas as inscrições. Como única escola do Ensino Secundário a fazê-lo, vão continuar as aulas nocturnas nos cursos técnicos. Assim, existirão o Curso Geral de Electricidade e Administração e Comércio e o Curso Complementar de Administração e Comércio. As aulas terão início no dia 8.

**ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL LARANJEIRA** – «Como o Ministério da Educação aconselha que as aulas comecem entre 1 e 8 de Outubro, aqui, embora sem data marcada ainda, deverão ter início dentro desse prazo» – afirmações de um elemento do Conselho Directivo ao nosso jornal.

Continuarão a existir as mesmas opções mas, este ano, com uma inovação: no 10.º ano, na formação vocacional, haverá as disciplinas de Jornalismo e Turismo, disciplinas que, depois de algum tempo «adormecidas», voltam.

As carências, essas, continuam. E a maior é a falta de segurança dos alunos com a não construção do muro envolvente prometido.

Os cursos nocturnos não vão funcionar... por falta de alunos, situação que se repete pela segunda vez.

M.F.